




tfg2


muita história  
para contar

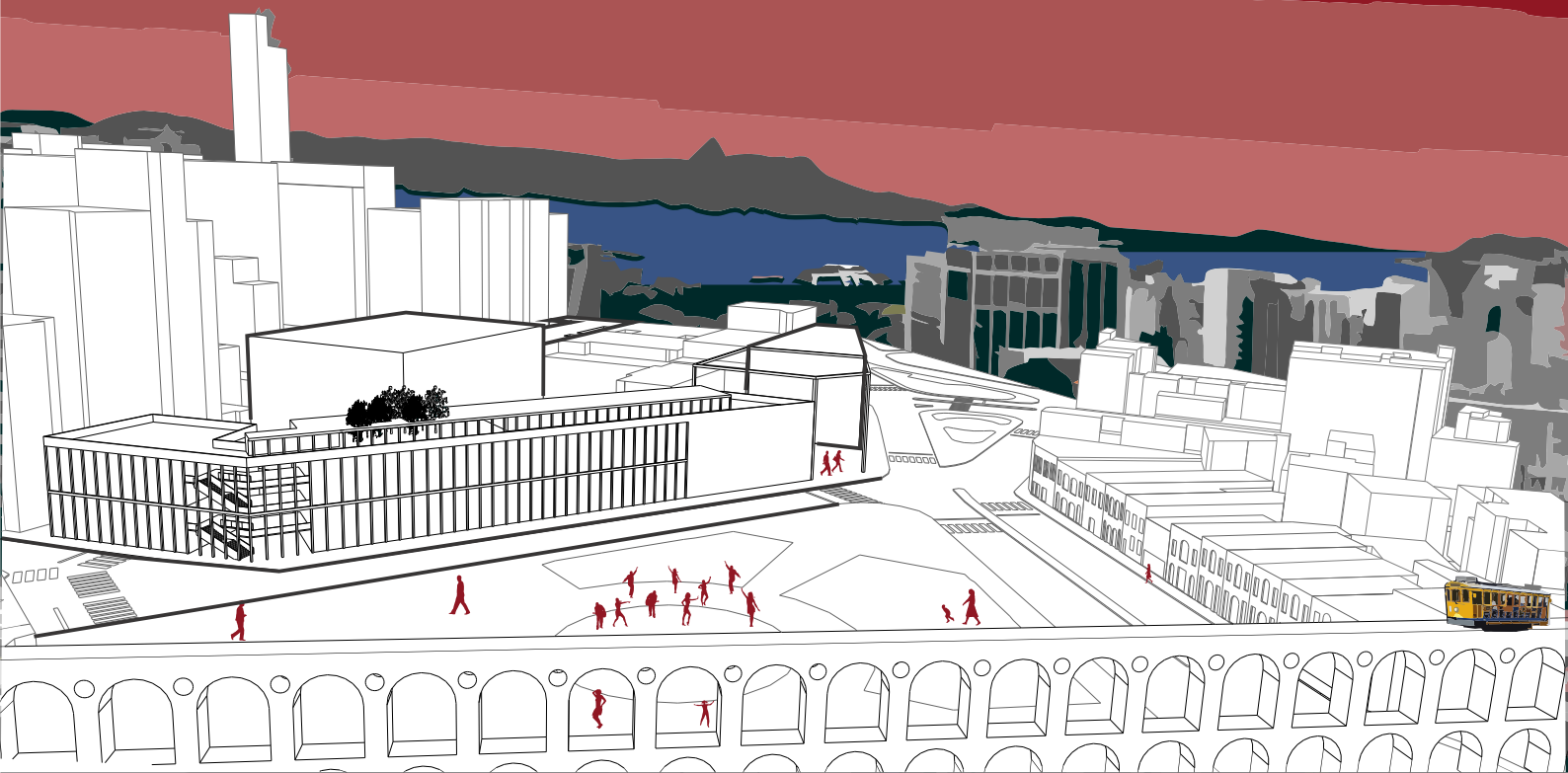
fau - ufrj - 2021

ana paula gonçalves lebre ferreira  
alberto fernandes e silvio colin



O presente trabalho de final de graduação consiste no projeto de um complexo educativo e cultural. Projeto esse que começa com uma intervenção na escala micro urbanística, inclui um plano diretor para o complexo e apresenta o projeto arquitetônico de um desses edifícios. Ele se destina especialmente aos alunos da Escola de Música da UFRJ, que necessitam de mais espaço para suas atividades, e aos alunos da Escola de Desenho Industrial (ESDI) da UERJ, que necessitam de uma nova sede. Mas também inclui músicos e artistas profissionais e se estende ao público não acadêmico: turistas e a população em geral. O terreno escolhido para o projeto está situado na Lapa, Centro do Rio de Janeiro e fica adjacente ao campus principal da Escola de Música. A proposta procura amenizar a barreira causada pela largura da avenida República do Paraguai, que causa uma espécie de impedância entre o terreno escolhido e a praça da Lapa. Para isso propõe-se remover uma das vias da avenida - a que apresenta fluxo de veículos bem baixo, e aumentar a quadra avançando sobre a via removida. Reconhecendo a grande importância histórica do lugar e seus edifícios antigos, a proposta do complexo busca se unir à esses edifícios históricos para incentivar sua preservação. Para isso a volumetria busca reconstituir o perímetro da quadra, completando assim seu desenho e fazendo frente aos sobrados do outro lado da rua, que são objeto de preservação patrimonial; e também cobrir as empenas cegas residuais encontradas ali. As alturas respeitam os edifícios da escola de Música e do antigo Automóvel Clube, se alinhando à eles. O alinhamento dos outros edifícios no lote mantém o das edificações existentes. O projeto propõe atravessamentos por dentro da quadra, que liga a rua do Passeio à praça da Lapa e à rua Evaristo da Veiga. Também propõe a criação de um pórtico em frente ao atual edifício anexo da Escola de Música, voltado para a Lapa, com o intuito de permitir que este edifício seja visto e usufruído pela cidade. Toma-se o devido cuidado nessas duas últimas decisões de não criar espaços que compitam com o Passeio Público e com a praça da Lapa, tendo em vista que o objetivo do projeto é melhorar as condições do lugar, para que estes espaços públicos sejam mais utilizados pela população. A proposta se divide em cinco edifícios. O programa consiste em um edifício para abrigar a ESDI, um edifício de expansão para a Escola de Música, um edifício para uma sala de espetáculo para 600 pessoas, um edifícios para oficinas e salas de aulas e um edifício turístico.





o que?

complexo educativo e cultural:  
intervenção urbana + plano diretor + projeto arquitetônico



onde?

Lapa - Centro - Rio de Janeiro

# localização

Catedral Metropolitana

Fundição Progresso

Praça Lapa

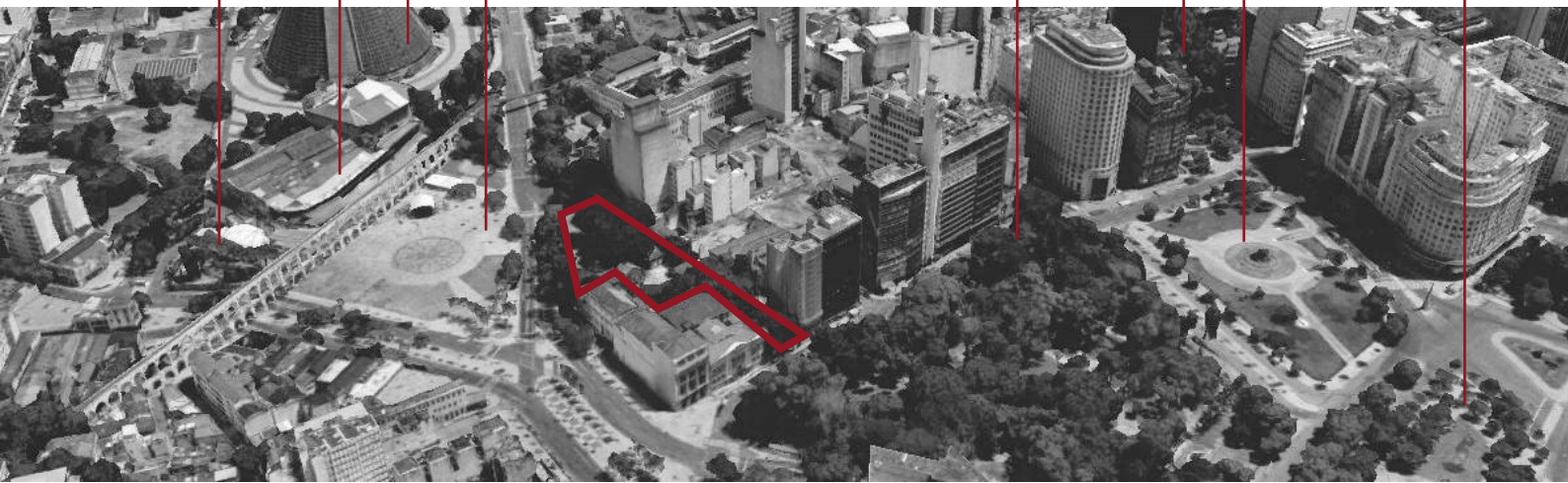
Circo Voador

Cinelândia

Passeio Público

Praça Mahatma Gandhi

Aterro do Flamengo

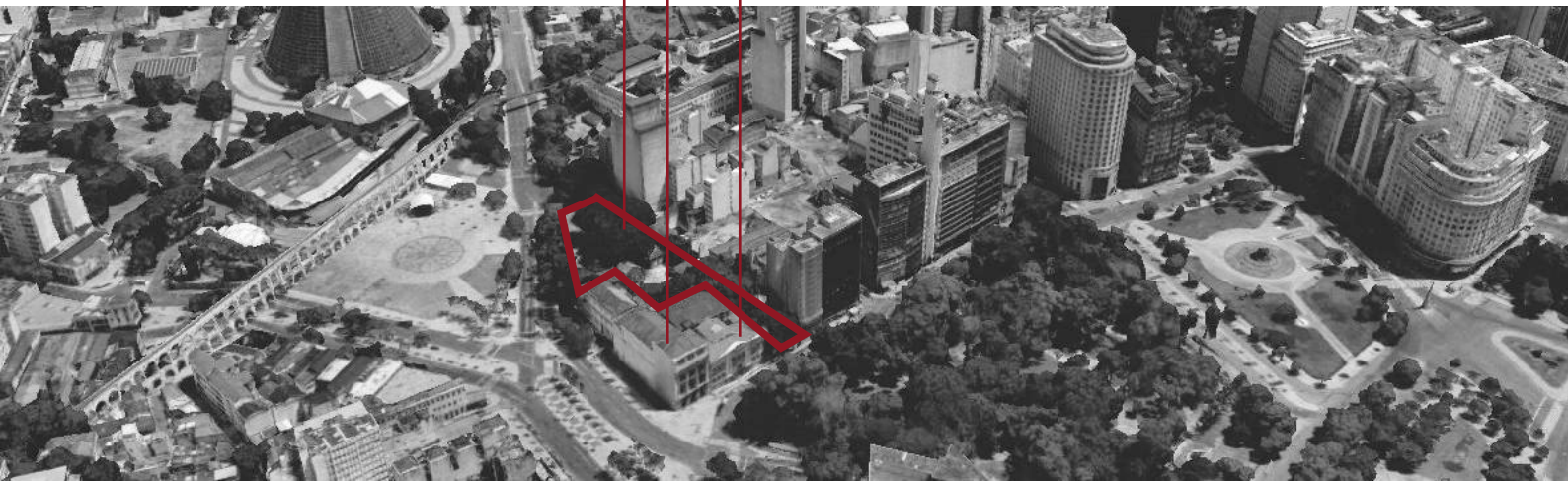


# localização

Escola de Música UFRJ

ESDI

Automóvel Clube

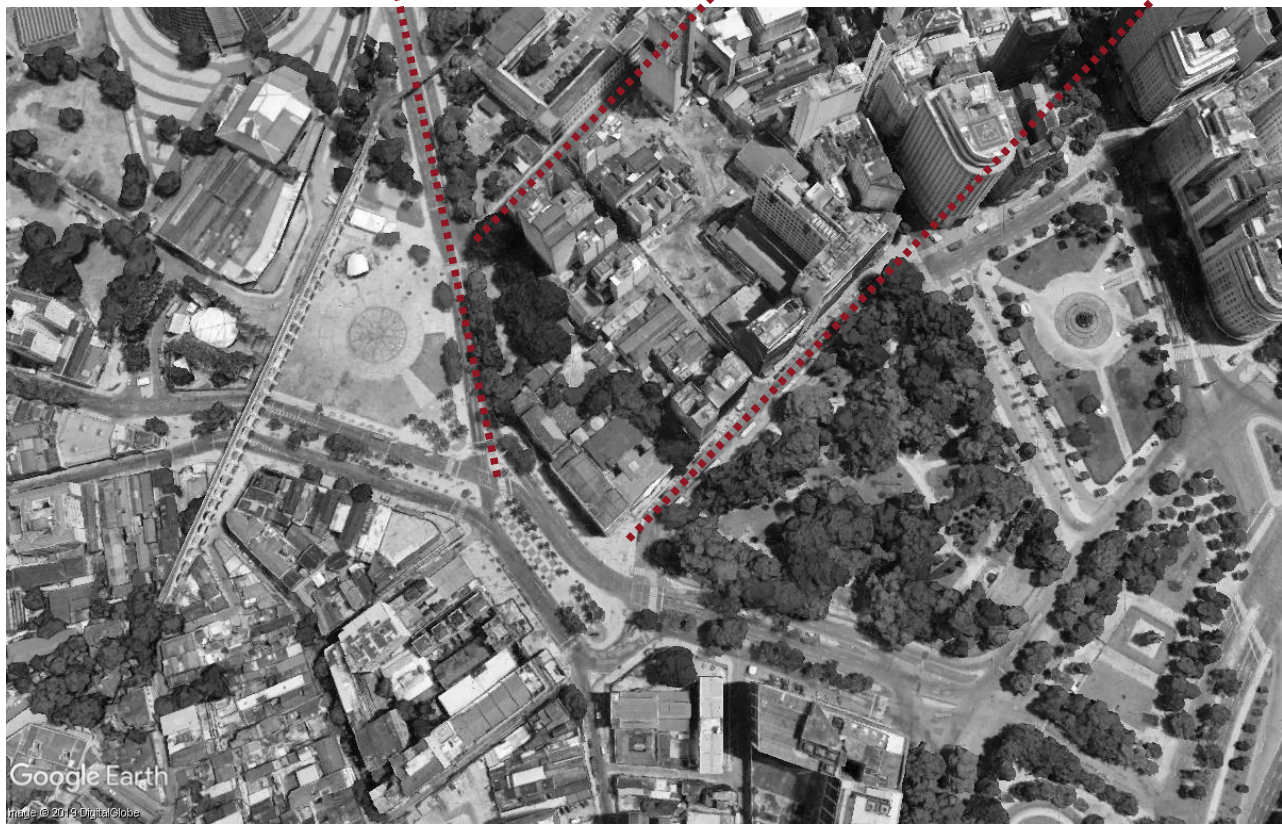


# localização

avenida república do paraguai

rua evaristo da veiga

rua do passeio



Google Earth

Imagem © 2019 DigitalGlobe



*para quem?*

alunos da UFRJ e UERJ, músicos e artistas profissionais,  
turistas e população não acadêmica em geral



## **Demanda**

UFRJ - Escola de Música  
ESDI - UERJ  
produtores e artistas

## **Incentivo Legislação**

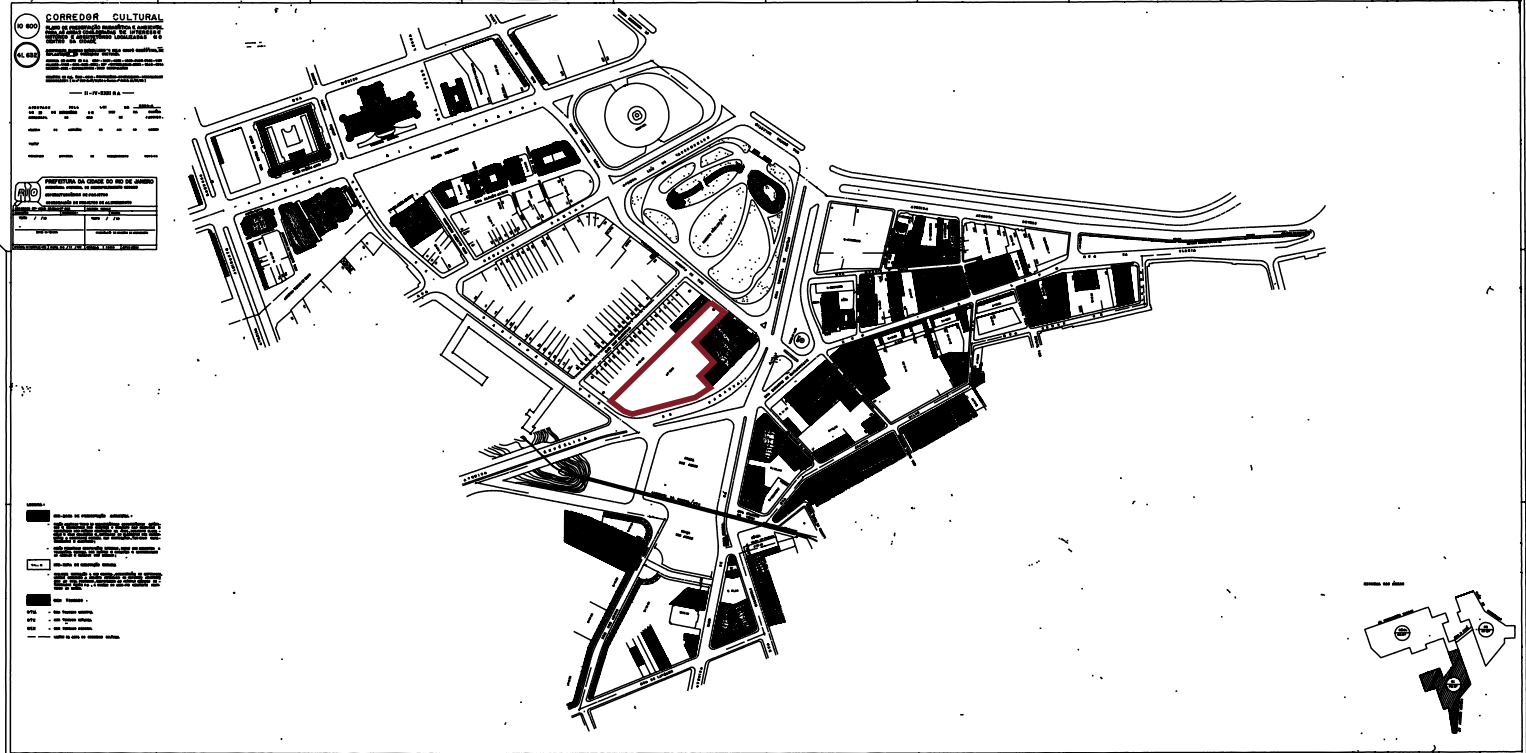
APAC dos Arcos da Lapa  
L506 e 1139 -  
Corredor Cultural  
LC 111 - Plano Diretor  
Lei 2.236 - AEIU

## **Vocação do Lugar**

diversos equipamentos  
culturais no entorno

*por que?*

demanda, incentivo legislação e vocação do lugar



APAC dos Arcos da Lapa  
L506 e 1139 -  
**Corredor Cultural**

LC 111 - Plano Diretor  
Lei 2.236 - AEIU

*por que?*

demanda, incentivo legislação e vocação do lugar



por que?

vocação do lugar

Os motivos são diversos:

A necessidade de ampliação e unificação dos campi da Escola de Música da UFRJ, e também de uma nova sede para a Escola de Desenho Industrial da UERJ.

A demanda de produtores e artistas por salas de espetáculos menores.

A legislação, como o Corredor Cultural, que incentiva a revitalização de usos e espaços físicos de lazer e recreação.

E a vocação do lugar: a Lapa é um lugar democrático onde encontramos uma grande variedade cultural, de interesses, de pessoas e de diferentes classes sociais. Além de ser de fácil acesso por meio de transporte público da maioria dos bairros da cidade. A região é de grande importância cultural e histórica e está cercada de equipamentos culturais.

*por que?*

Como foi tomada a decisão do que fazer, do que construir ali?  
Eu procurei entender esse lugar, essa paisagem da cidade recorrendo à  
definição de paisagem da professora Vera Tângari:



**paisagem:** "produto que incorpora os processos biofísicos e os processos sociais nela refletidos, em diversos tempos e escalas, e que apresenta elementos de **integração** ou **fragmentação** territorial, criando e recriando formas, funções e fluxos, com funções ecológicas diversas, em estágios diferentes de intervenção humana." (Tângari, 1999)

Nos meus estudos, eu reconheci 2 grupos de tipologias arquitetônicas:

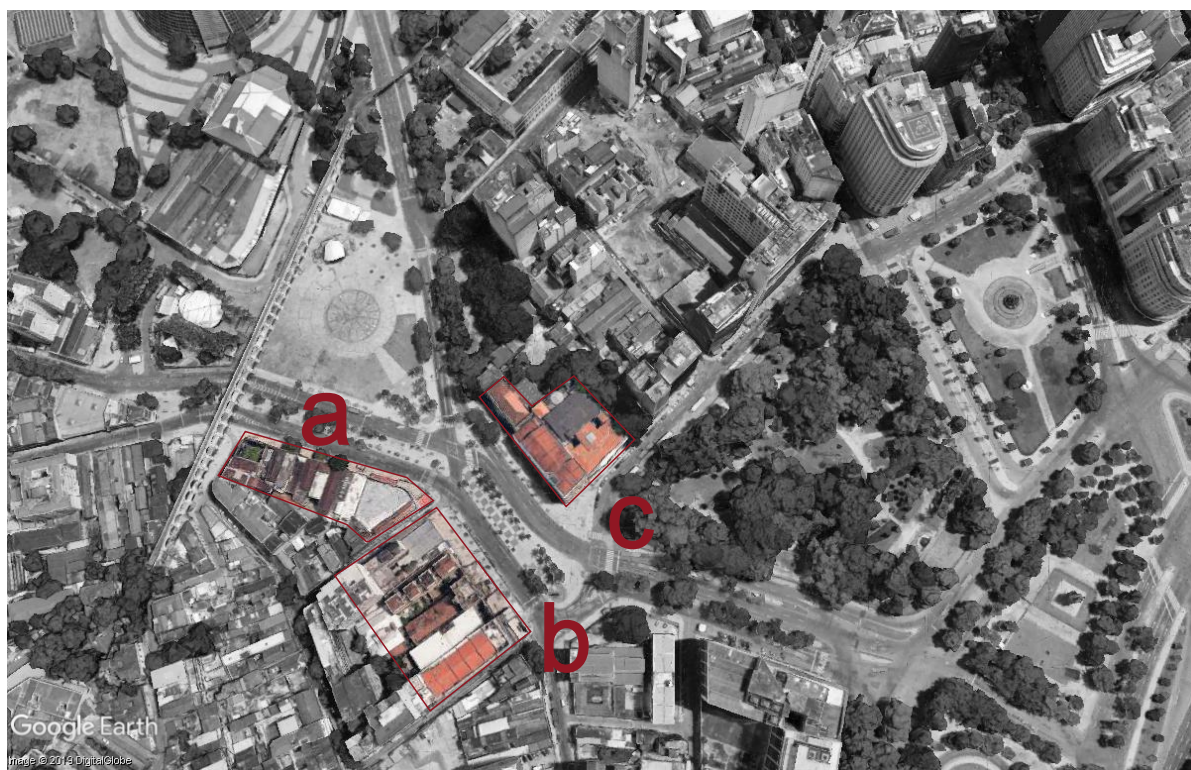
-> o 1º são os sobrados e edifícios históricos, de baixo gabarito:

os estão voltados para a praça da Lapa e o edifício do Escola de Música e o Automóvel Clube.

-> e o 2º grupo são os edifícios mais altos, que compõem o centro financeiro.

tipologias  
arquitetônicas

1



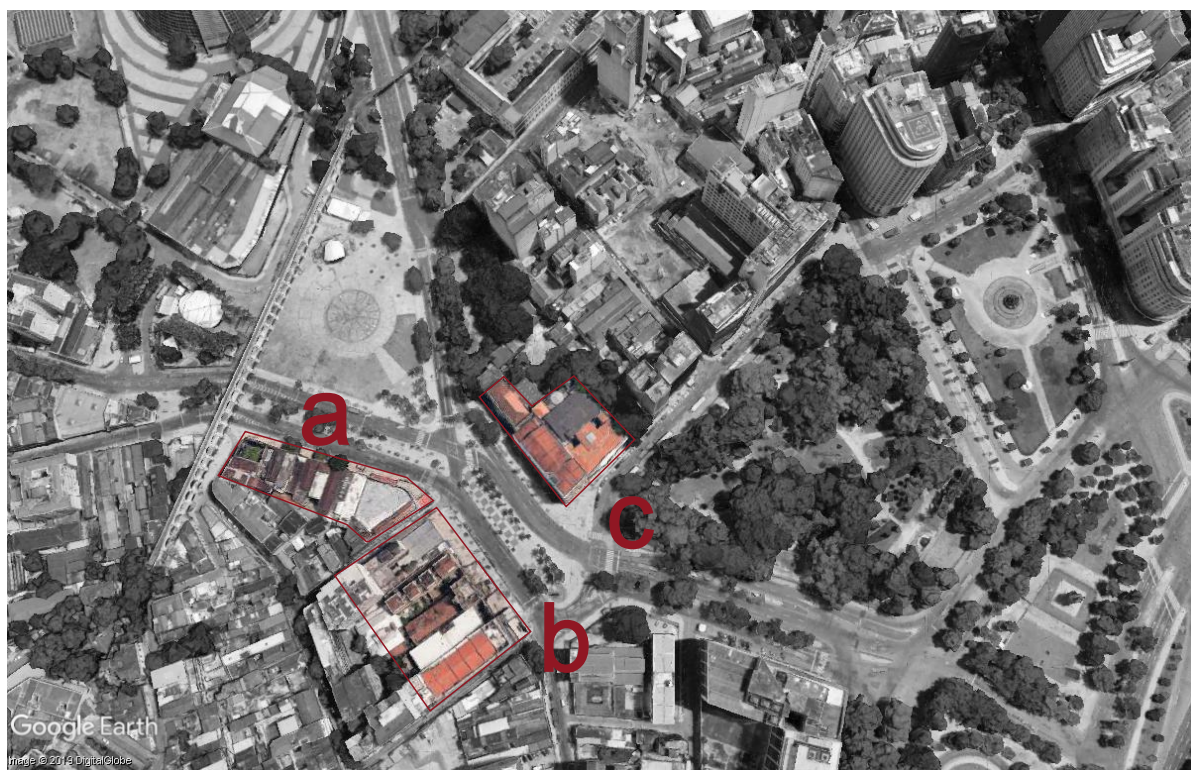
a





tipologias  
arquitetônicas

1

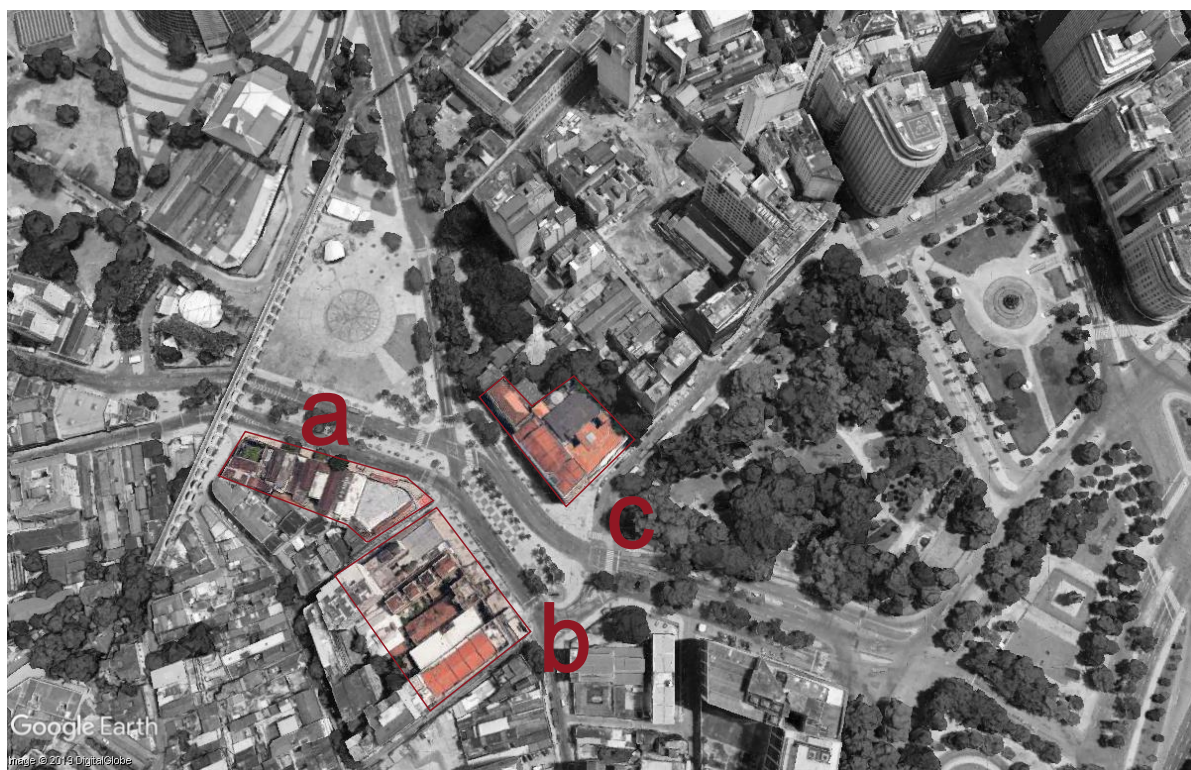


**b**



tipologias  
arquitetônicas

1

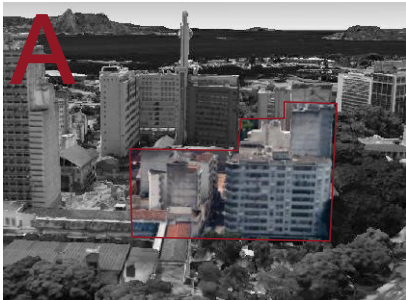
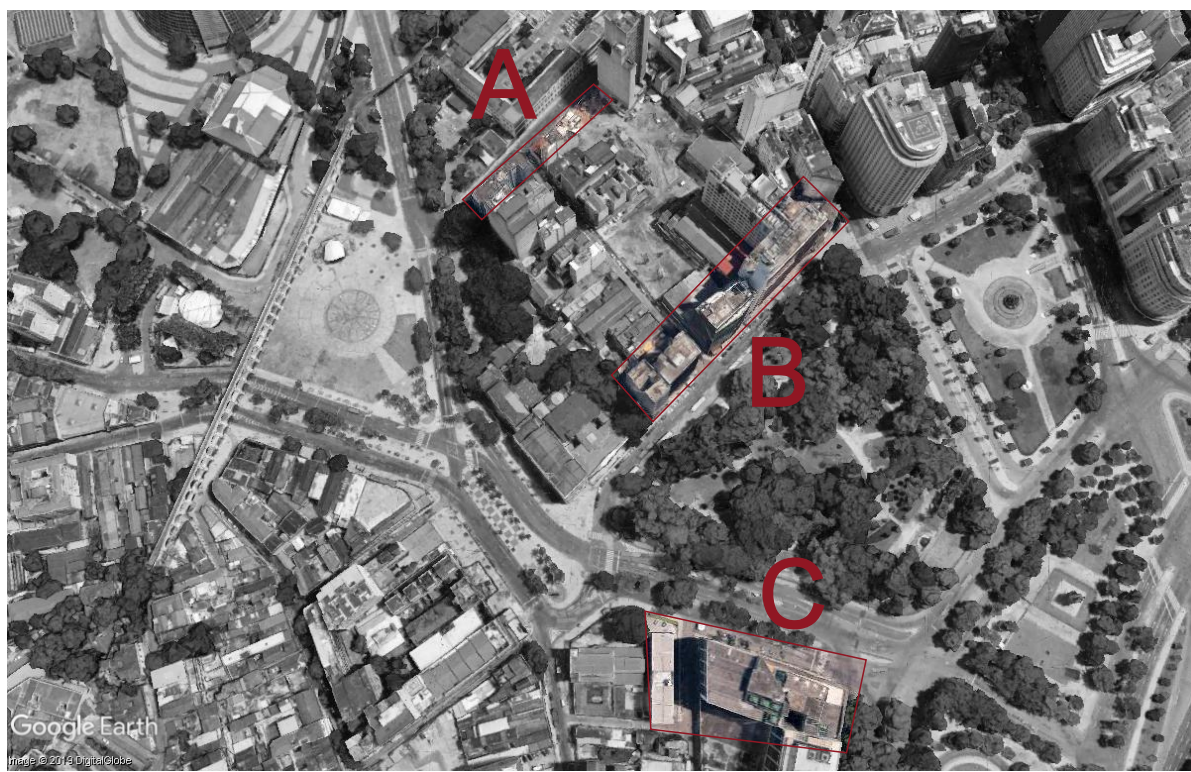


C



tipologias  
arquitetônicas

2



tipologias  
arquitetônicas



Quartel General da Polícia Militar - 1732



Arcos da Lapa - 1744



Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro - 1751

século XVIII

tipologias  
arquitetônicas



Automóvel Clube - 1855



1- Sala Cecília Meireles  
1896

2- Hotel Selina - 1895

século XIX

tipologias  
arquitetônicas



Escola de Música UFRJ - 1922



século XX

Edifício Mesbla - 1936

o lugar



## alturas

transição entre torres e edifícios históricos

## empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

## largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

## muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa

## alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite

## o lugar



### alturas

transição entre torres e edifícios históricos

### empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

### largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

### muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa

### alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite



o lugar



## alturas

transição entre torres e edifícios históricos

## empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

## largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

## muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa

## alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite

o lugar



## alturas

transição entre torres e edifícios históricos

## empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

## largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

## muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa.

## alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite

o lugar



## alturas

transição entre torres e edifícios históricos

## empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

## largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

## muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa

## alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite

o lugar



## alturas

transição entre torres e edifícios históricos

## empenas cegas

diversos edifícios possuem empena cega voltada para a Lapa

## largura avenida

a avenida dificulta a travessia de pedestres e cria uma espécie de barreira entre o terreno e a praça da Lapa

## muros

região extensa murada de frente para praça da Lapa

## alternância usos

a praça da Lapa e as ruas adjacentes são muito utilizadas à noite e desertas de dia, já a rua do Passeio é muito utilizadas de dia e pouco utilizada à noite

ponto turístico da cidade  
lugar de intenso uso e apropriação  
área de grande valor imobiliário  
lugar bastante democrático na cidade  
região central no Rio de Janeiro  
facilidade de transporte  
proximidade de equipamentos públicos

## Forças

F

proximidade da Escola de Música UFRJ  
terreno amplo com frente para 3 ruas  
frente para Lapa e Passeio Público  
necessidade de salas de espetáculo  
para públicos menores  
ausência de salas para música de  
câmara  
Corredor Cultural RJ

## Oportunidades

O

## Fraquezas

alternância nos horários de uso  
empenas cegas dos edifícios próximos  
má utilização do terreno pela ESDI  
muros por toda a extensão do terreno  
transição entre CBD e a área cultural

F

## Ameaças

valor imobiliário do terreno  
avanço verticalização no Centro x  
edifícios históricos

A



paisagem

conflitos

fragmentação

A conclusão desta análise, voltando ao conceito de paisagem, é que ela apresenta elementos importantes de fragmentação territorial. E para compreender como ficou assim, procuramos entender os processos que se deram ali.

paisagem

conflitos

fragmentação

Olhando para a história da região da Lapa podemos observar ciclos alternados de grande evolução urbana e de decadência

1758

Inicialmente ocupada por chácaras esparsas, já com o aqueduto e da igreja Nossa Senhora da Lapa do Desterro, ambos presentes até hoje.

Em 1858, a Lapa já tinha passado por 2 grandes períodos de crescimento populacional, primeiro quando a capital veio para o Rio e depois quando a Família Real veio. Nessa época a Lapa era o local preferido de moradia dos aristocratas.

1906 - Início do séc XX

Migração dos habitantes mais ricos para Botafogo, Flamengo e Laranjeiras. Na Lapa, os pequenos comerciantes e os mais pobres ocuparam os casarões e alguns foram transformados em cortiço. Já havia a fama de Lapa boêmia, pois a chegada da luz elétrica impulsionou o funcionamento noturno dos botequins.

As reformas Pereira Passos impactaram a região com a abertura da Av. Mem de Sá e muitas desapropriações em pouco tempo.

Com essas mudanças, podemos perceber a seguinte configuração:

As camadas mais pobres tinham o lazer entorno da Lapa, Praça Onze e Região Portuária: cabarés, botequins, gafeiras e inferninhos.



As camadas mais ricas frequentavam a Av. Central: cafés, restaurantes, clube, cinemas (Cinelândia), e teatros (Praça Tiradentes).

Com a Era Vargas vieram medidas de moralização e repressão à boemia. Com isso a Lapa entrou em decadência e a boemia foi para Copacabana.

Nos anos 70 tivemos a demolição dos 2 quarteirões triangulares (muitas desapropriações) com a justificativa de dar visibilidade aos Arcos da Lapa. Também observamos a abertura da Av. República do Paraguai. Isso gerou uma grande cicatriz no lugar, com uma esplanada árida, desconectando a Lapa do Centro e trazendo mais decadência.

De lá pra cá não houve grandes alterações. Na década de 90 houve uma revitalização da praça. Também observamos melhorias em alguns casarões antigos pela iniciativa privada. E a vida boêmia da Lapa de volta.

Esse lugar nos mostra que ele é o resultado do conflito de diferentes visões sobre a cidade: de Passos, de Agache, do Modernismo, visões históricas/preservacionistas...

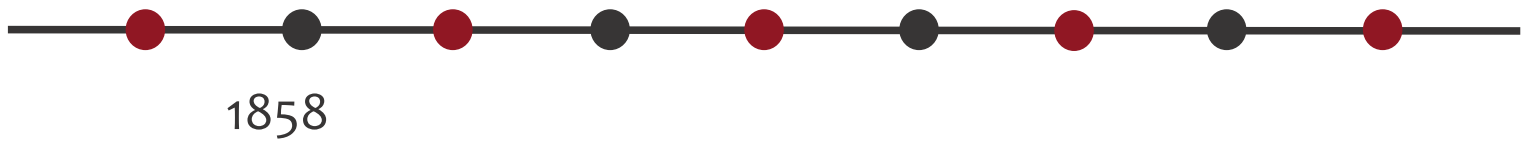
1758



1758



1858



1858

Evolução Histórica

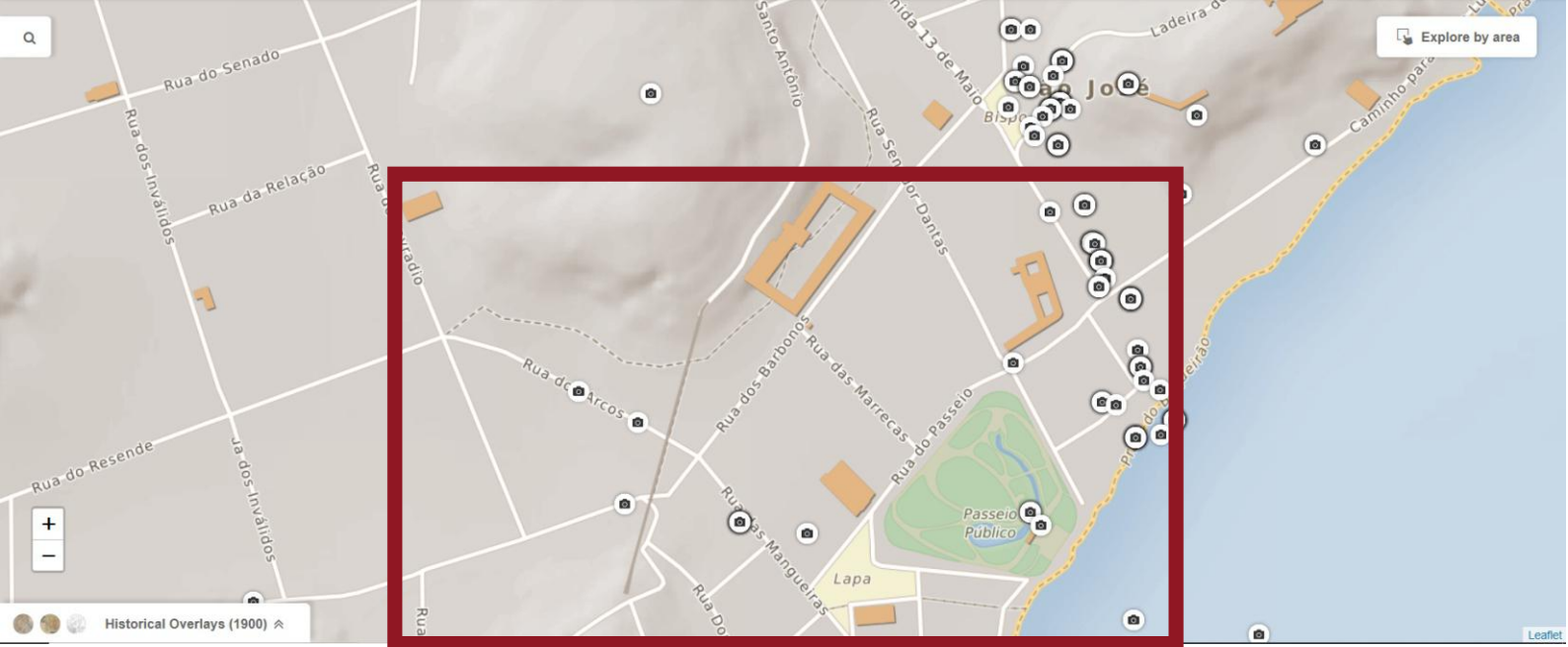


1906



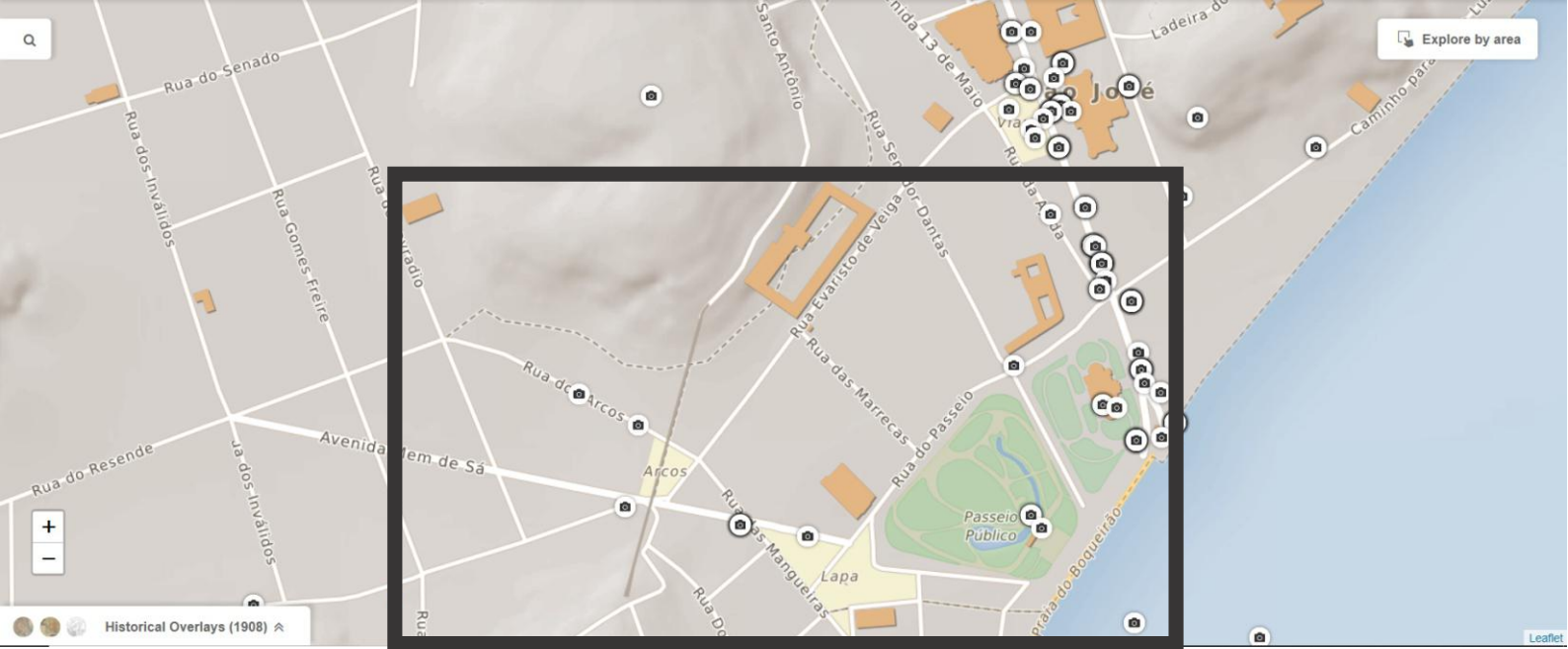
1906

Evolução Histórica



1906

Evolução Histórica



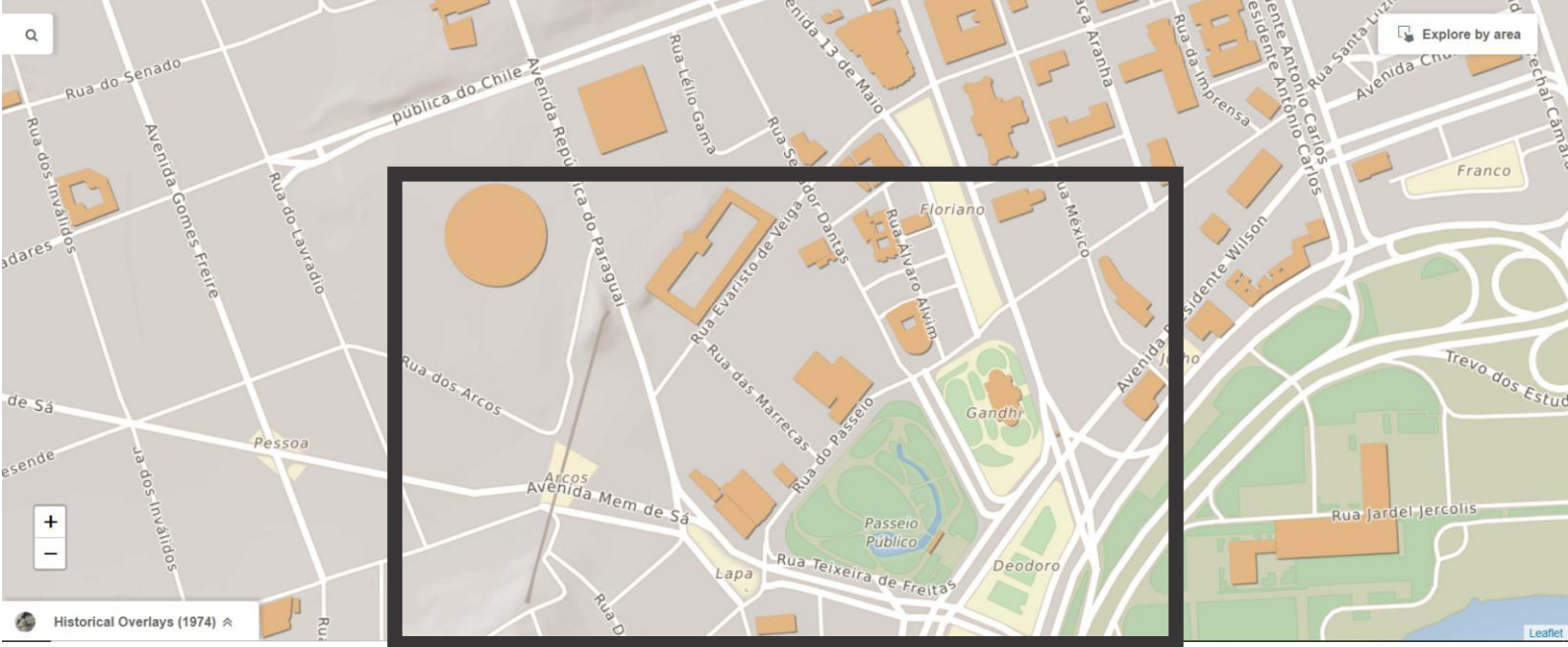
1908

1958



1958

Evolução Histórica



1974





1988



1988

Evolução Histórica



2011

Evolução Histórica



hoje

Evolução Histórica

## **Problema**

Projetar um complexo educativo e cultural que seja multifuncional e, diferente dos seus semelhantes, não seja fechado em si mesmo, mas se abra para a cidade. Que este edifício ajude a harmonizar o lugar, buscando trazer uma unidade na paisagem e que enfrente os problemas arquitetônicos das empenas cegas e diferenças de alturas dos edifícios ao redor. Projetar uma edificação que traga usos ao longo do dia e dinamize o lugar.

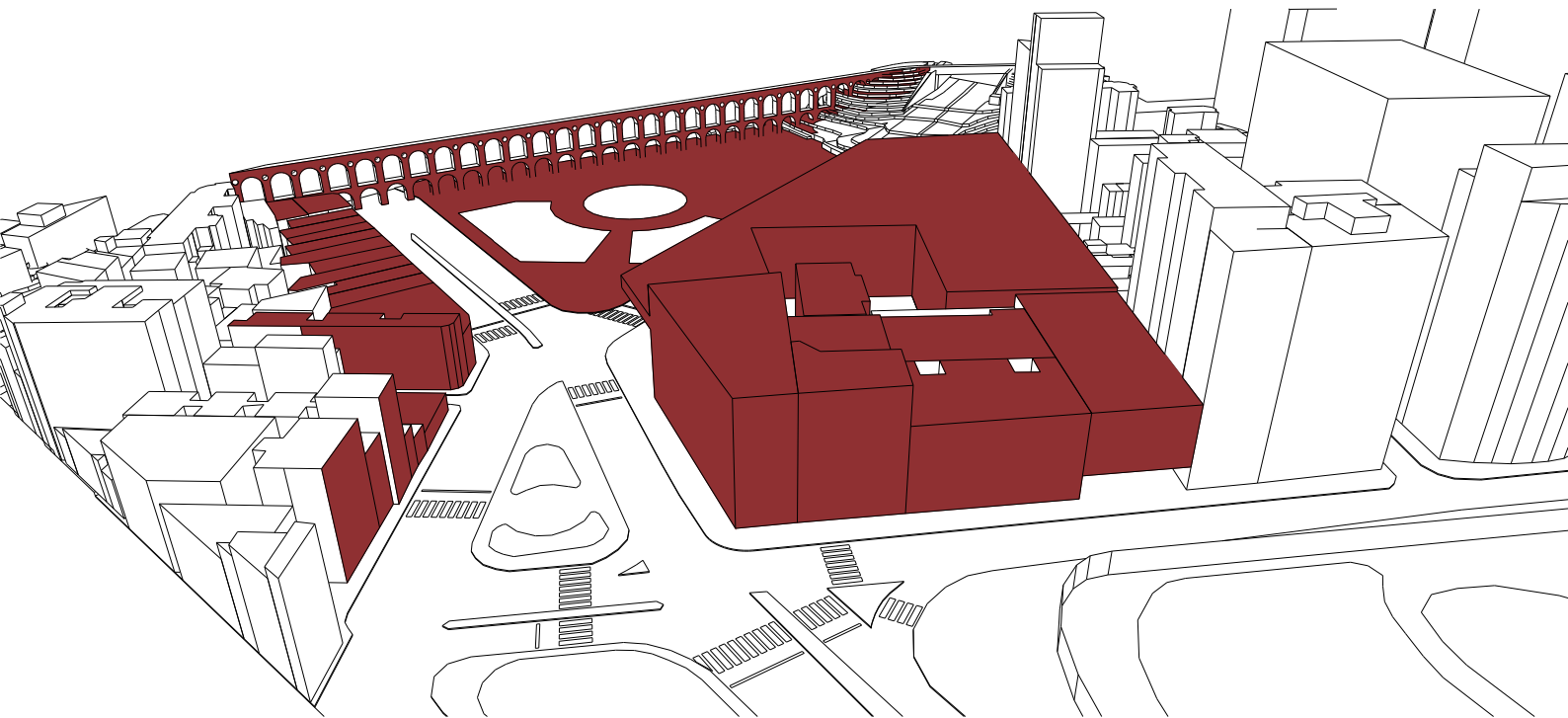


## proposta

Por isso a proposta apresentada busca trazer uma **unidade** nesta **paisagem** fragmentada. Uma integração com a área histórica a ser preservada para fortalecê-la e impedir o avanço do centro financeiro sobre ela.

proposta

# unidade de paisagem





### Edifício de Uso Único

os edifícios que abrigam os teatros costumam destinar-se apenas à esta atividade, tendo grande movimentação de pessoas durante os espetáculos mas ficando ocioso durante a maior parte do tempo.



### Programa Fechado

estes edifícios costumam ser fechados para a rua, e em diversos casos suas fachadas funcionam como muros.

questões  
abordadas

programa  
fechado

X

edifício  
aberto  
pra cidade

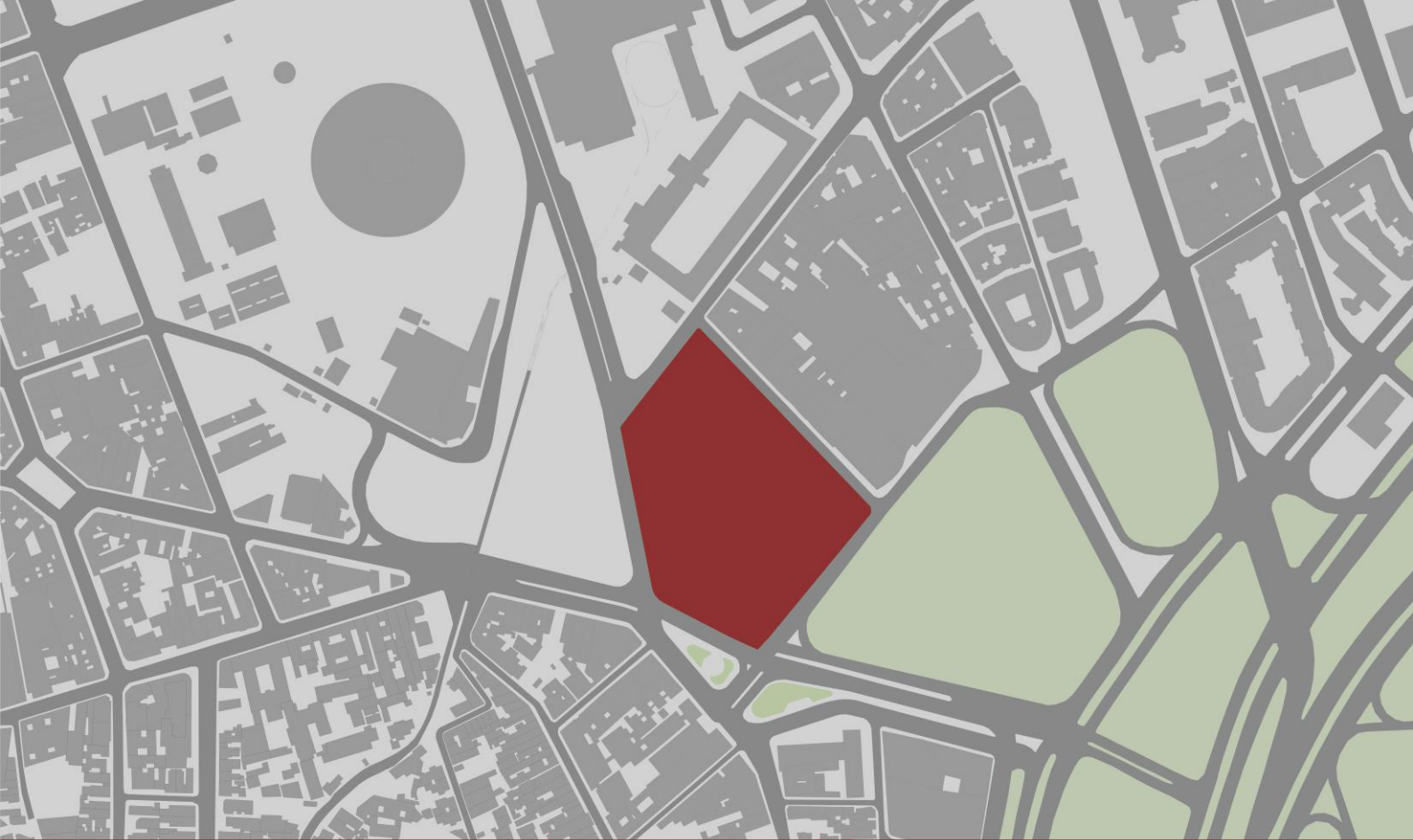




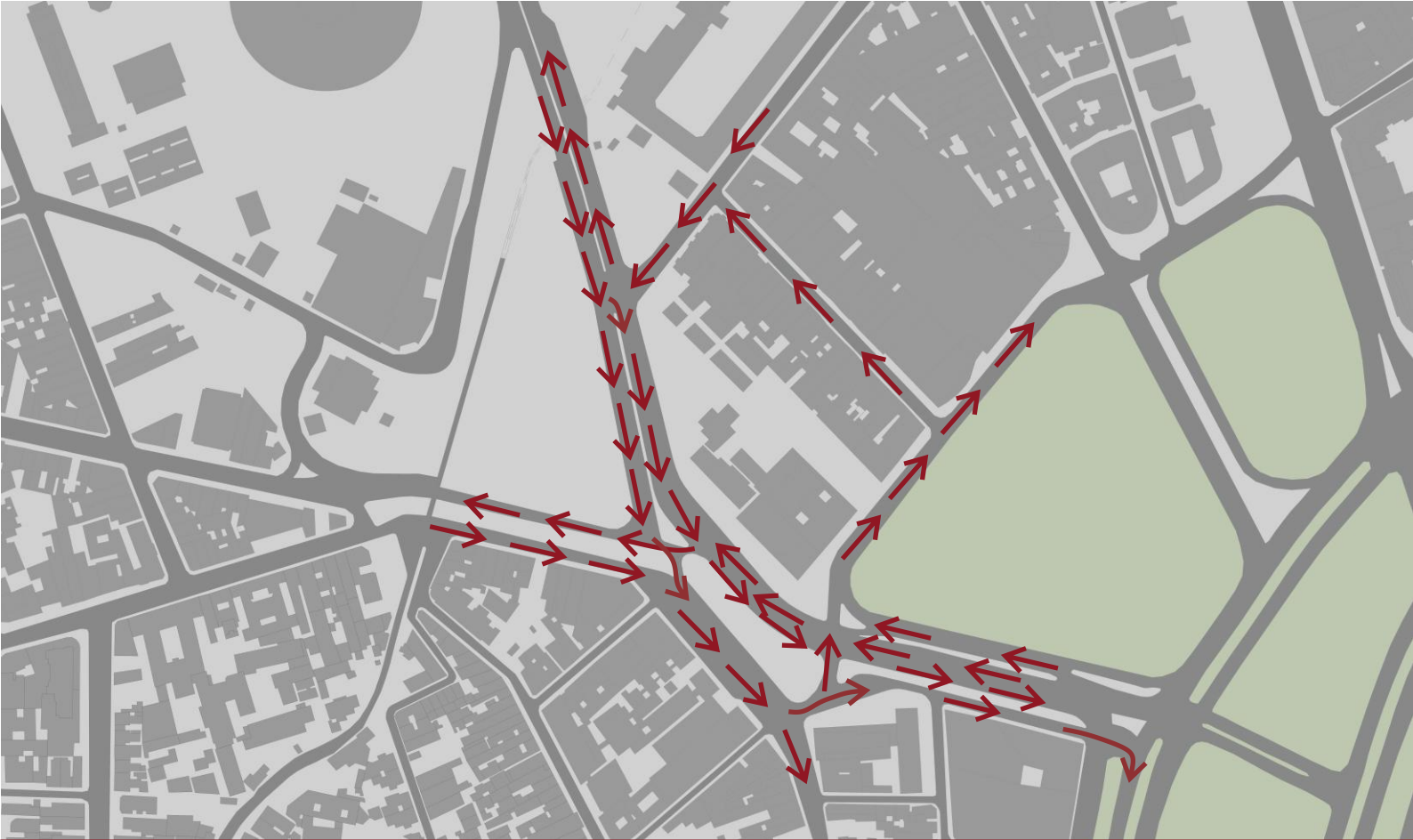
Partimos então para a primeira parte do projeto, que é a intervenção micro urbanística. Ela consiste de transformar uma das vias da Av. República do Paraguai em parte do terreno. Desta forma teremos maior proximidade da praça, permitindo atravessamentos com maior facilidade. E qual seria o impacto sobre o tráfego de veículos e trânsito na cidade? Após análises com a consultoria do engenheiro da Prefeitura Universitária aqui da UFRJ, chegamos à conclusão que teria pouco impacto negativo, visto que é uma via pouco utilizada. O tráfego é confuso na configuração atual das ruas e com a proposta, acreditamos que vamos trazer uma organização maior ao fluxo de veículos. O terreno, portanto, fica maior com essa proposta, sendo resultado da soma desta via e do atual estacionamento da Escola de Música ao terreno já existente.



intervenção micro urbanística



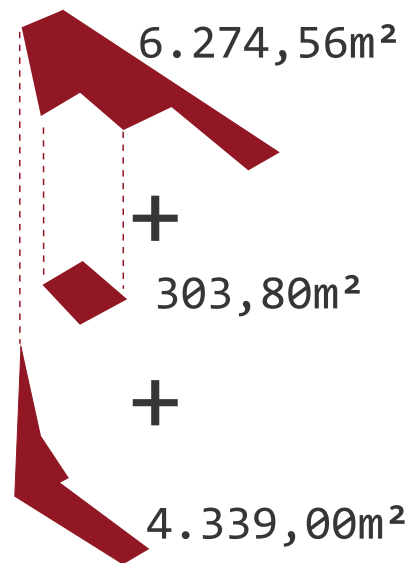
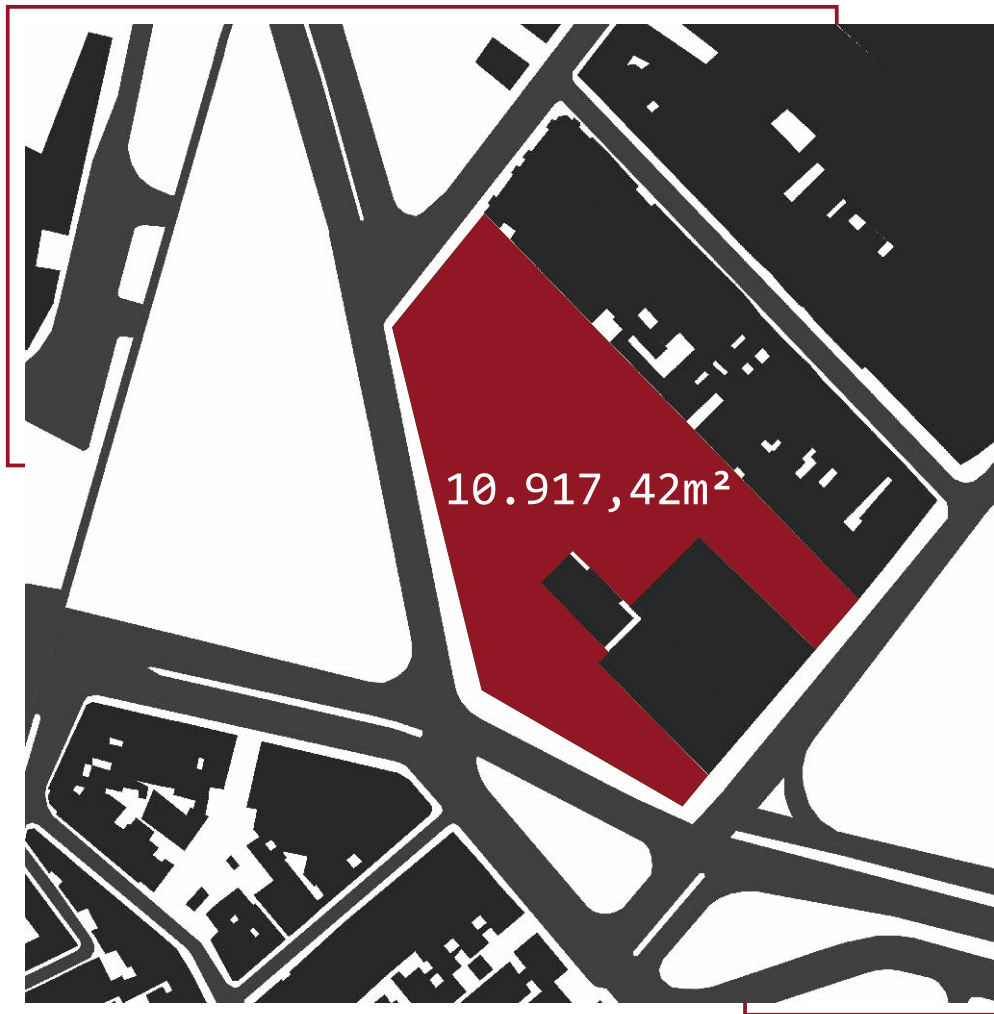
intervenção micro urbanística

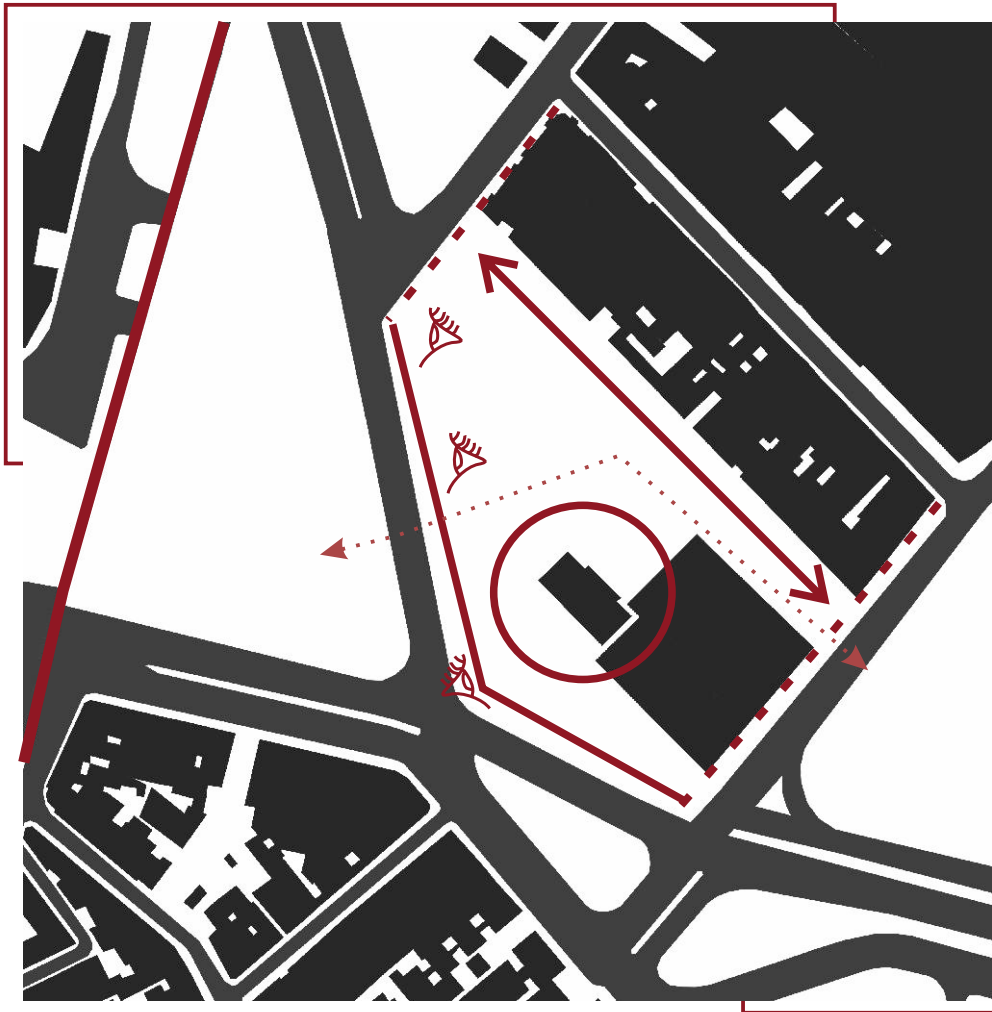






Fluxo de veículos com a proposta





**legenda**

- ↔ eixo
- ↔...↔ atravessamentos
- - - alinhamento
- 👁️ vista/visibilidade
- espaçamento



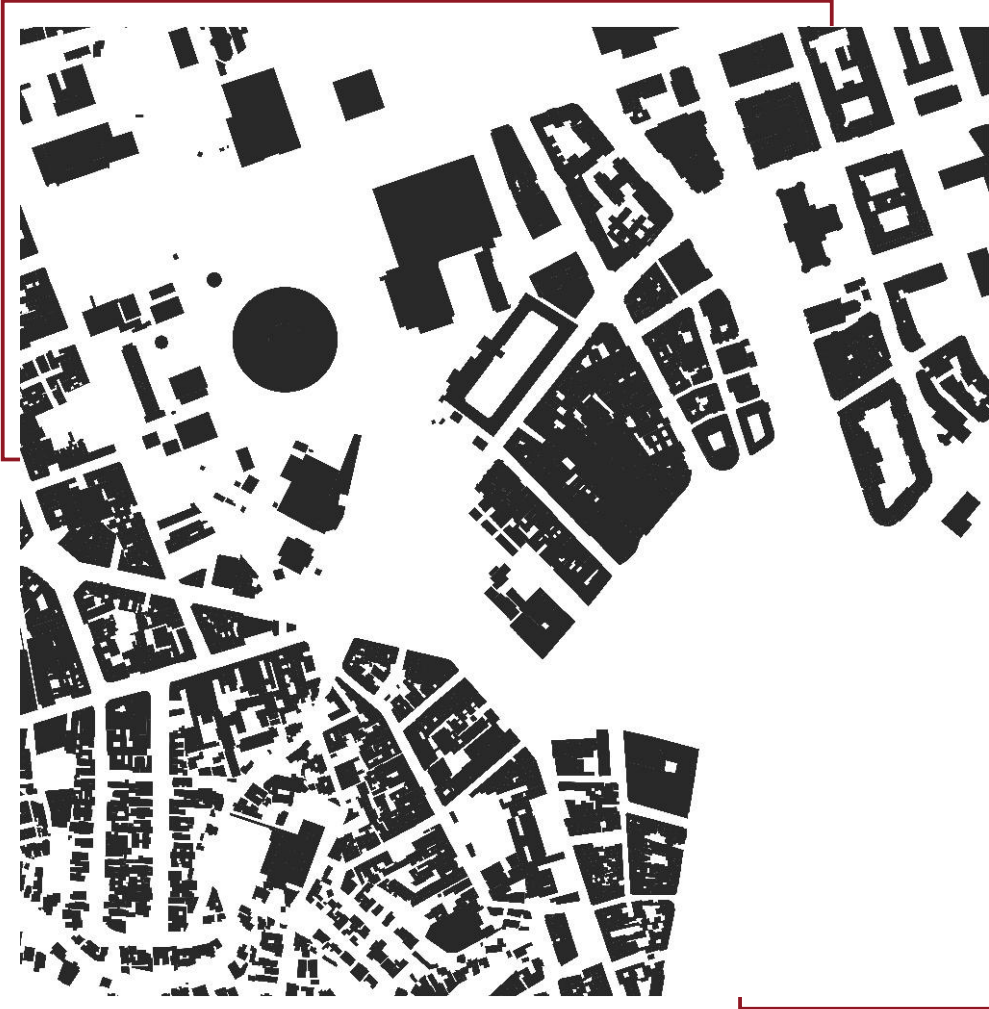
análise do terreno



Agora então retornamos à pergunta do que fazer ou construir ali. Essa análise de figura x fundo nos ajuda bastante a compreender o contexto rico em áreas livres de edificações, o que justifica a escolha de ter uma edificação neste local.



o terreno



o terreno

referência



franklin court - vsba

Aprendendo com Venturi  
trato do edifício histórico

trabalho contexto histórico forte  
e perfeitamente estabelecido

alternativa ao **preservacionismo** de  
Ruskin e ao **intervencionismo** de  
Violet-Le-Duc no resgate de sítios  
históricos.

exaltar a referência histórica e a  
relevância cultural da arquitetura

referência



seattle art museum - vsba

Aprendendo com Venturi  
trato do edifício histórico

combinações de escala grande e  
pequena através de um edifício  
pequeno que possui sua própria  
individualidade em meio a edifícios  
maiores

referência



Aprendendo com Venturi  
trato do edifício histórico

importante função espacial urbana:  
fechamento da piazza  
ocupação último espaço livre praça

não usa discurso individualista,  
harmoniza-se com o edifício existente,  
se ligando a ele formal e estilisticamente



Ala Sainsbury / National Gallery - vsba

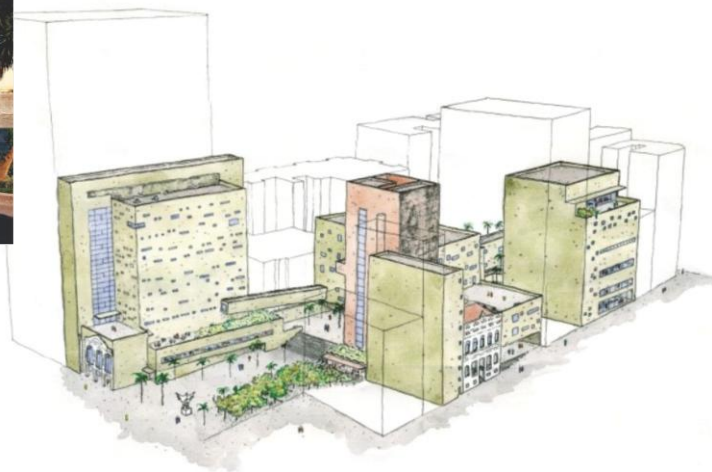
referência



## Praça das Artes Brasil Arquitetura

construído no vazio entre os edifícios,  
moldando o terreno

faz conexões dentro do tecido da  
cidade



É com essas referências em mente que procuramos responder às questões observadas nesse sítio. Acreditando que o que for feito ali pode contribuir para definir o futuro desses edifícios históricos, tomamos o seguinte partido: construção de um complexo de 5 edifícios que se contextualizam em escala e em altura com os edifícios antigos.

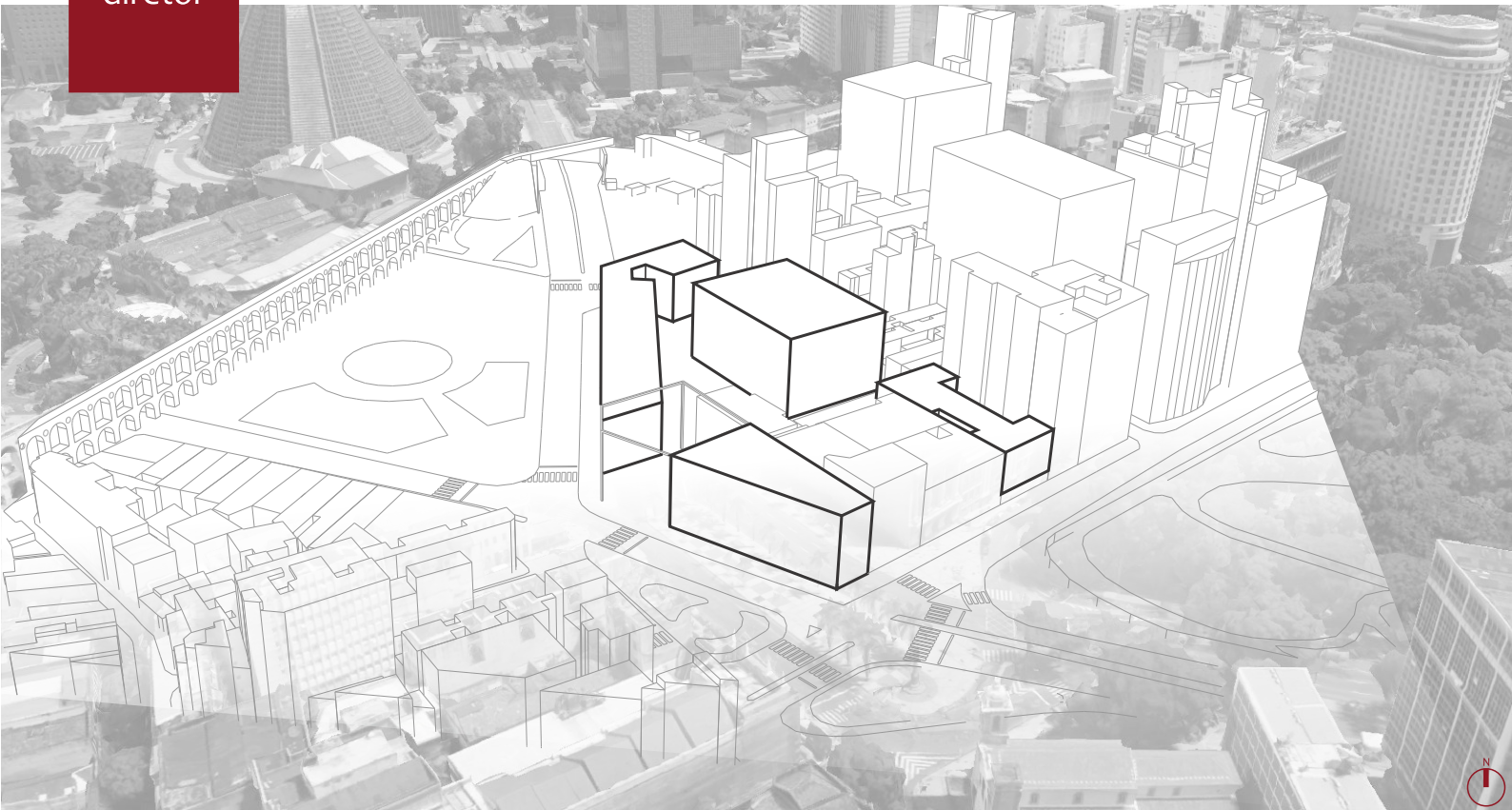
Os edifícios seguem o mesmo alinhamento dos da Rua do Passeio e Evarista da Veiga. As construções de frente para a Av. República do Paraguai fazem a delimitação da quadra e formam o fechamento da praça da Lapa.

Desta forma, a gente se aproxima do contexto urbano anterior às demolições da década de 70, mas sem a intenção de seguir pelo caminho do intervencionismo.

Hoje no terreno temos os edifícios da sede da ESDI, que não são tombados e serão demolidos. E o edifício amarelo, anexo da Escola de Música, que será preservado.

O complexo foi implantado de forma a permitir atravessamentos no interior da quadra, que é aberta ao público em geral, para ajudar a mesclar o fluxo de pessoas ao longo de dia. Os acessos serão feitos pela Rua do Passeio, por baixo do edifício, pela esquina da Av. República do Paraguai com a Evaristo Veiga e na esquina em frente ao anexo da Escola de Música.

plano  
diretor





Ali temos esse ponto nodal, na convergência dessas 4 ruas.

Nesse ponto, se propõe a construção de um pórtico, que além de amarrar o desenho dos edifícios, permite a fruição do edifício anexo da Escola de Música. O pórtico também tem um valor simbólico, uma escultura, apontando para as muitas demolições que aconteceram ali.

A volumetria em si é fruto dessas forças do lugar e de um processo de subtração, pelos atravessamentos e usos de cada edifício.

O edifício verde é a expansão da Escola de Música e tem 21m de altura (menos que o edifício principal da Escola de Música que tem 26m e mais baixo que o edifício Cecília Meireles que tem 22m). Em cinza claro temos a nova sede da ESDI, com 18m (mesma altura do Automóvel Clube).

De cinza escuro temos uma sala de espetáculo para 600 pessoas com 26m de altura. Este por ser o maior volume ficou no fundo da quadra, próximo aos edifícios mais altos.

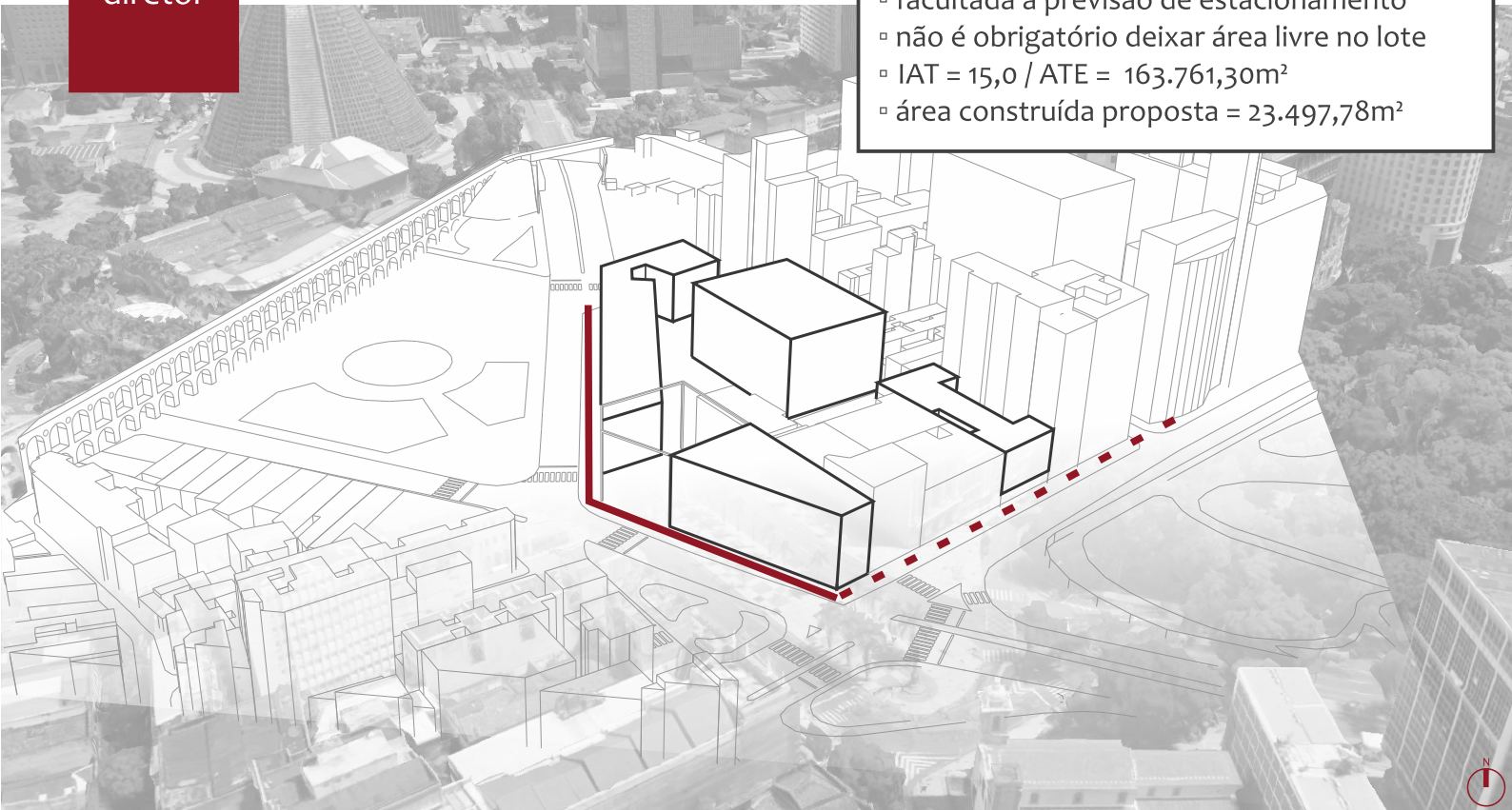
De vinho temos as oficinas, destinadas à UFRJ e à UERJ, para produção cênica, indumentária e ensaios musicais e teatrais; por fim, de vermelho está o edifício Lapa Carioca, que é o projeto arquitetônico, terceira e última parte do meu projeto final.

Tanto as oficinas como o Lapa Carioca possuem altura de 17m, mesma altura dos Arcos da Lapa.

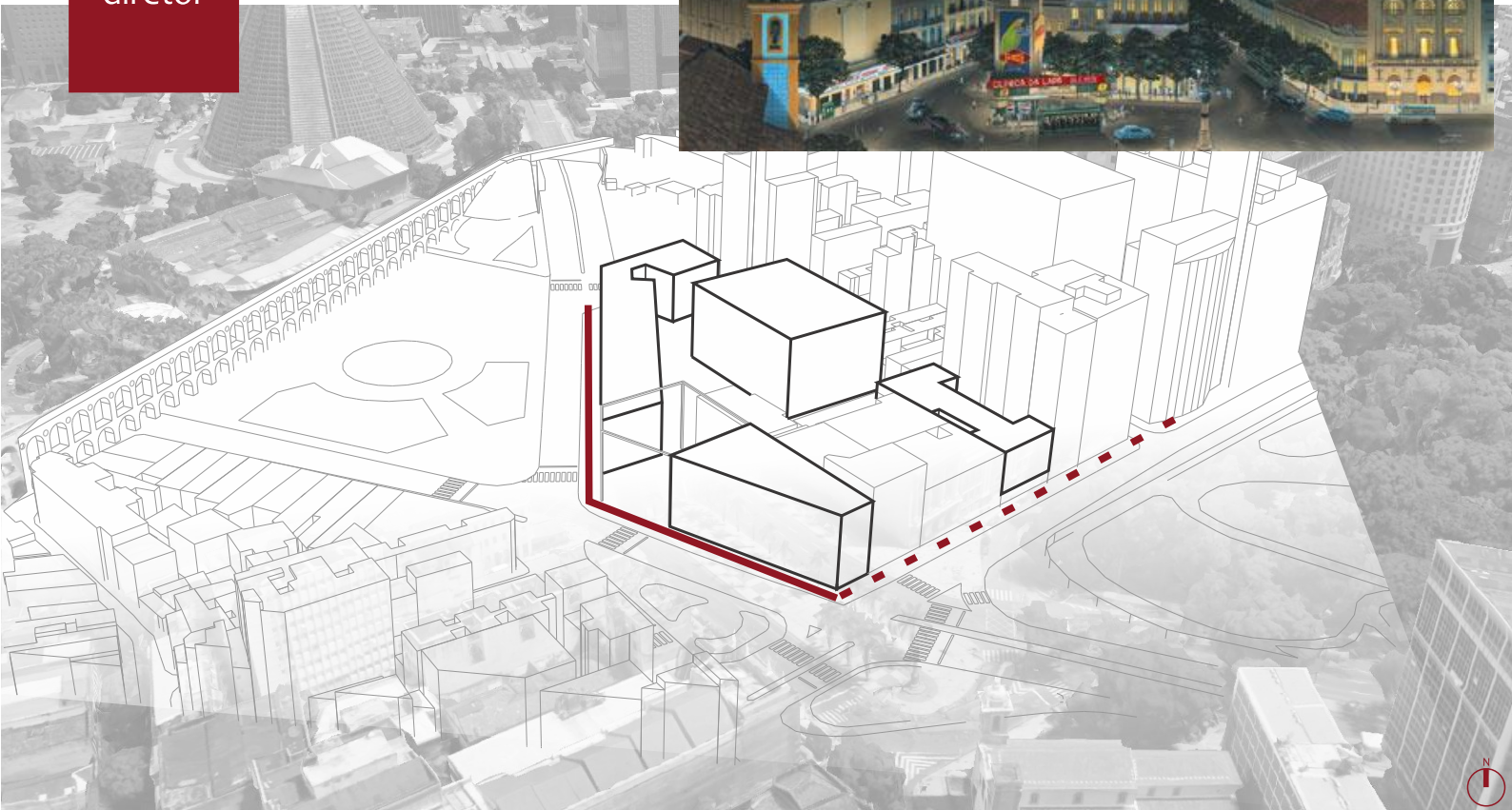
## proposta de volumetria e implantação

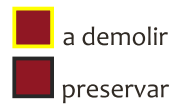
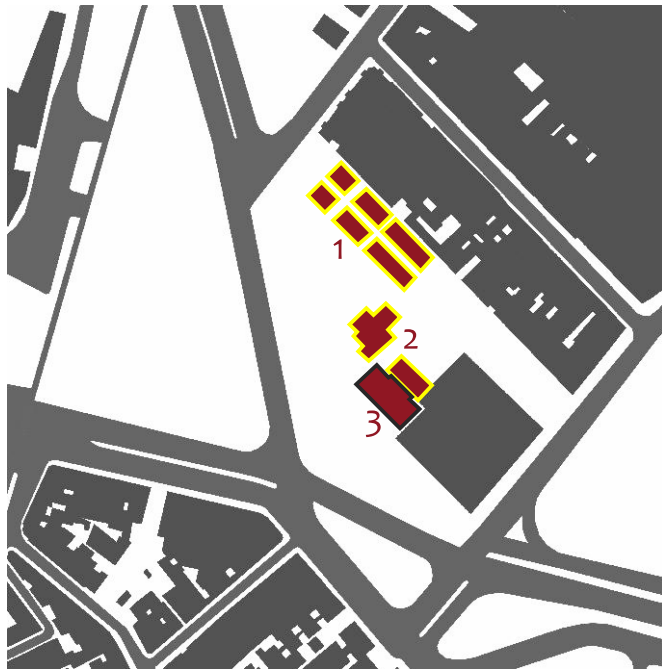
### legislação:

- altura = 19m - Corredor Cultural
- facultada a previsão de estacionamento
- não é obrigatório deixar área livre no lote
- IAT = 15,0 / ATE = 163.761,30m<sup>2</sup>
- área construída proposta = 23.497,78m<sup>2</sup>



plano  
diretor

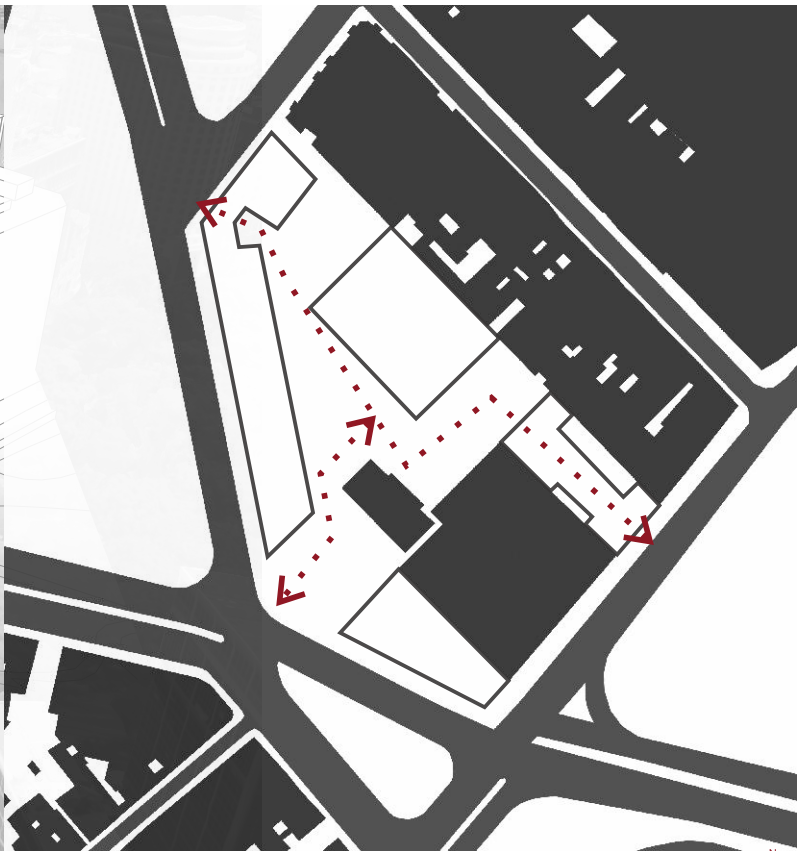
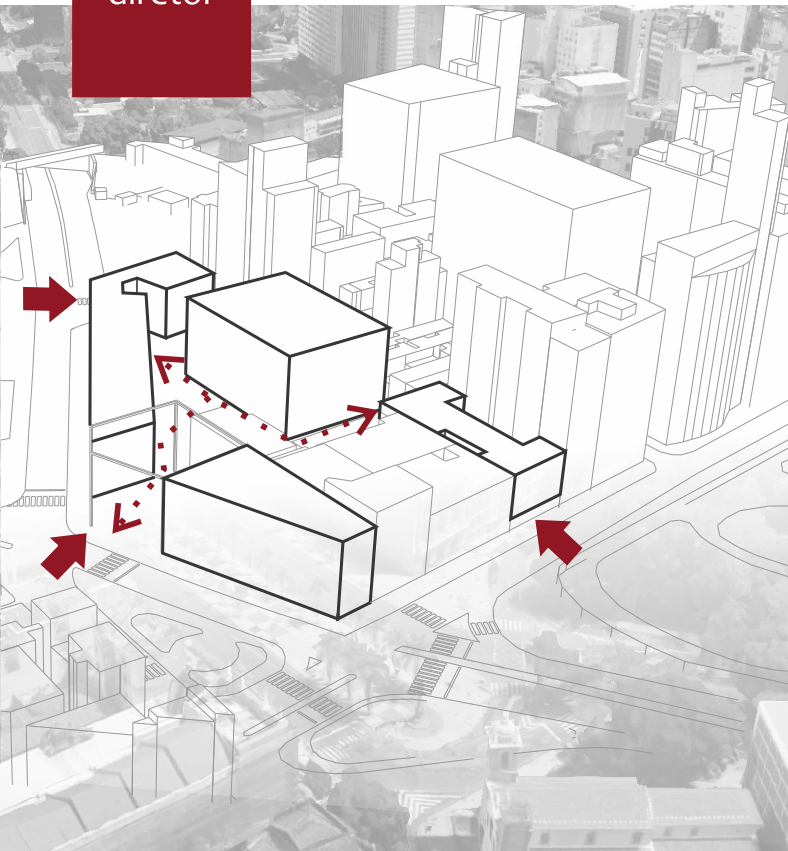




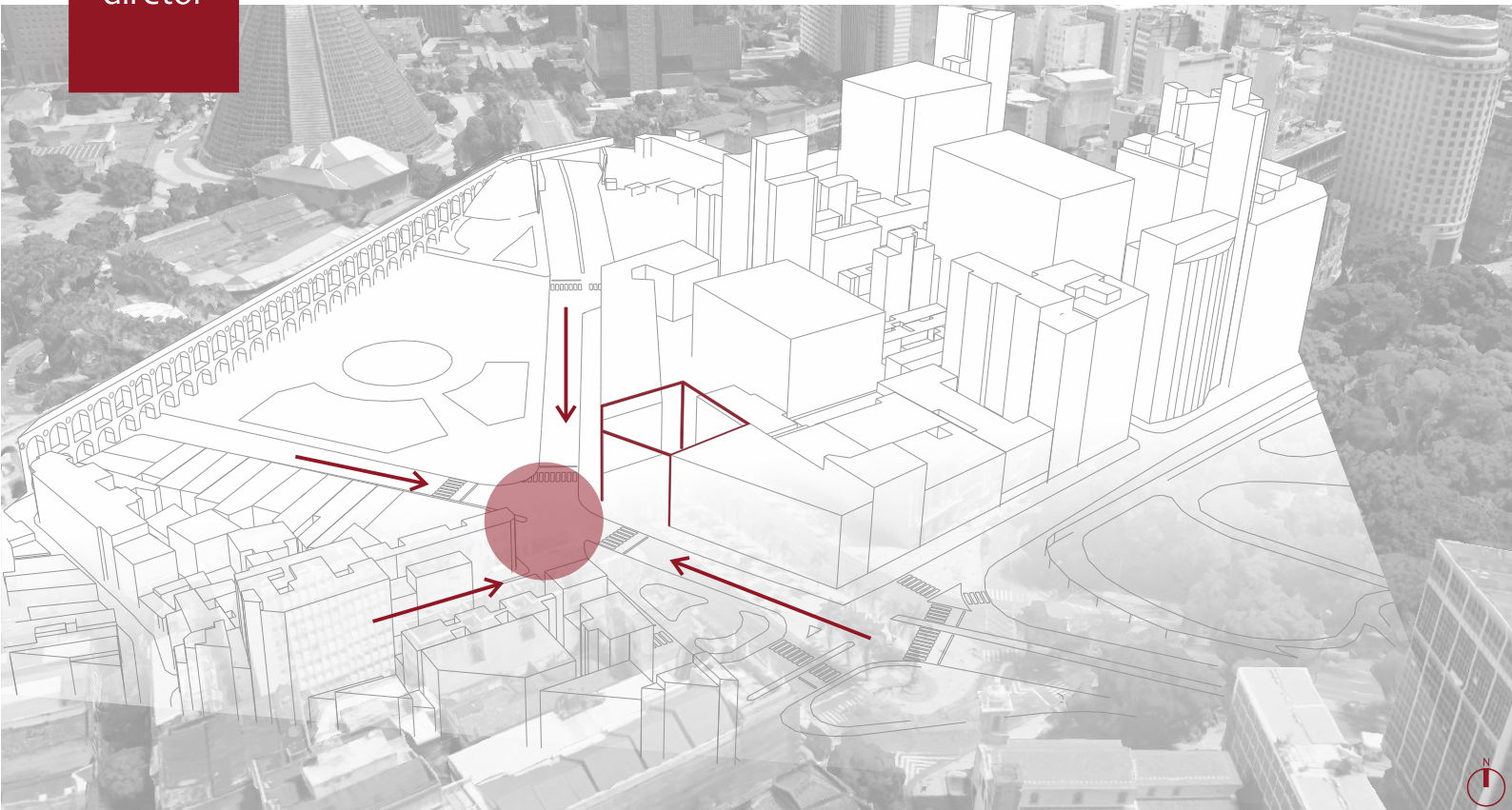
pré-existências



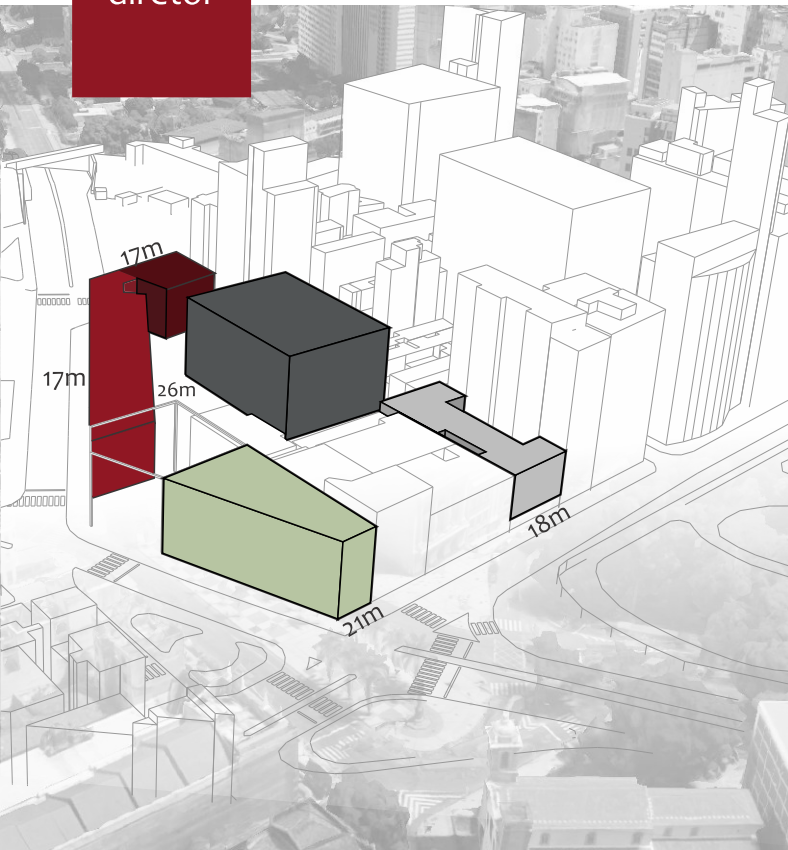
plano  
diretor



plano  
diretor



plano diretor



● expansão EM

● nova ESDI

● sala de espetáculo

● oficinas

● edifício lapa carioca

edifício  
lapa  
carioca

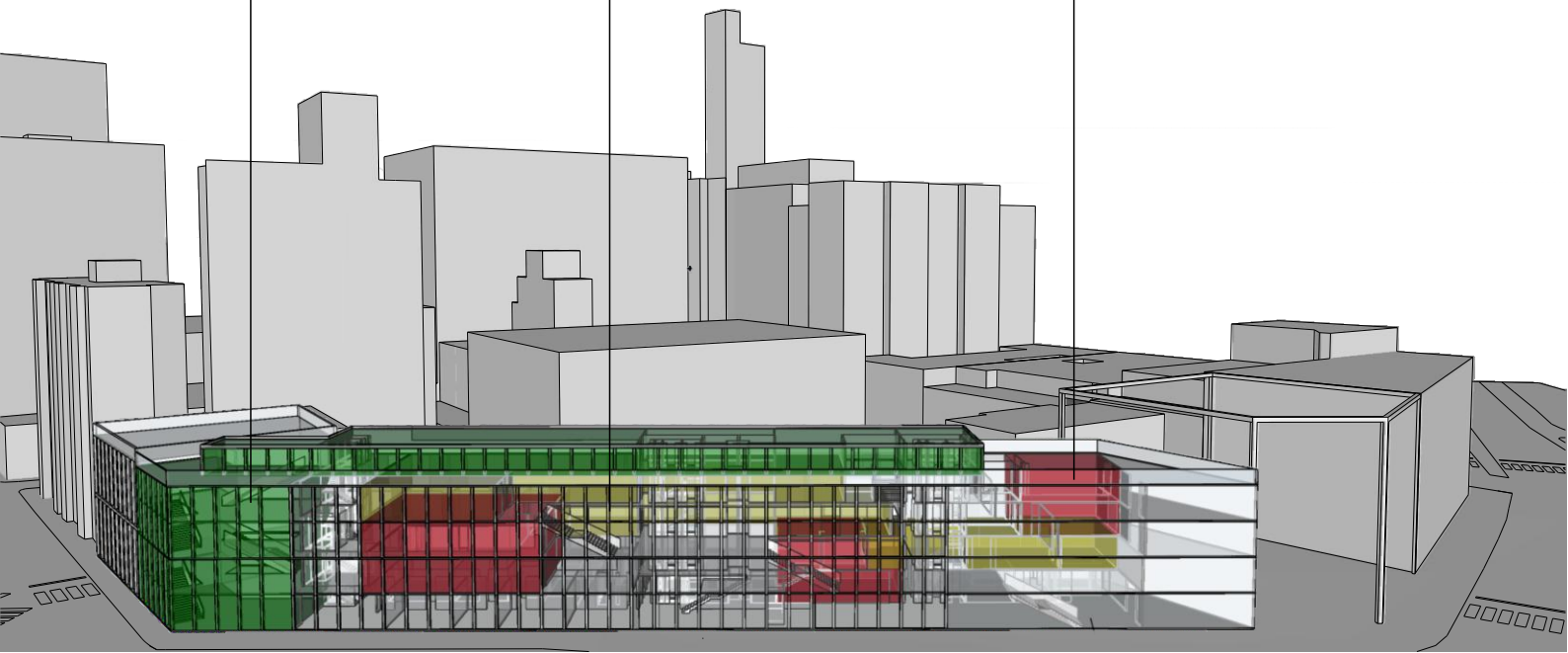
mirante turístico



museu



salas de espetáculo



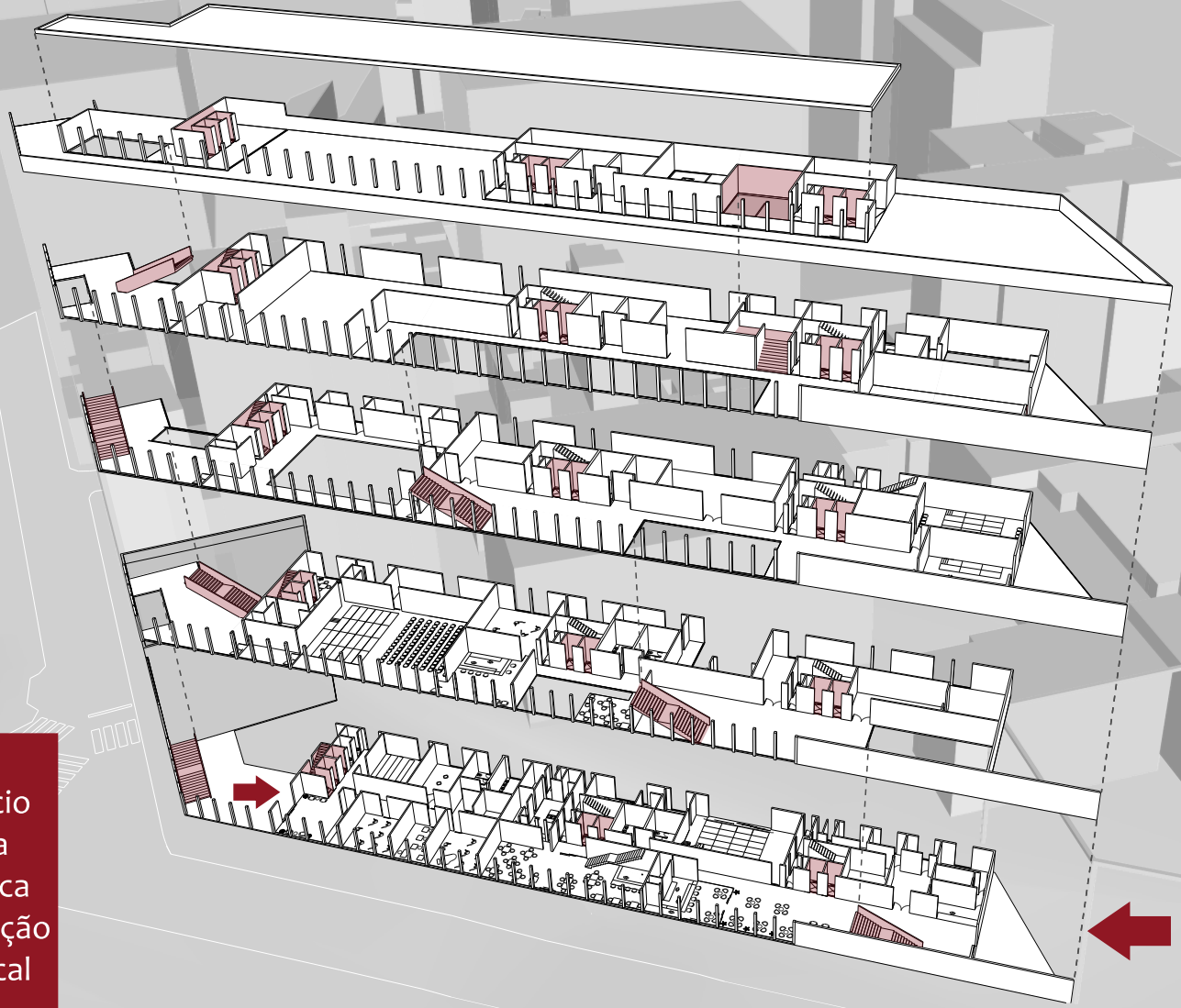


Os 3 principais usos deste edifício são: um mirante turístico, um museu e 3 salas de espetáculo. Com essa diversidade de usos de todo o complexo, teremos fluxo de pessoas todos os dias, de dia e de noite, contribuindo também para deixar o lugar mais seguro, por não estar com períodos ociosos.

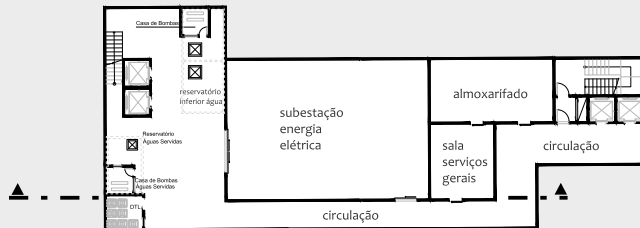
Os principais acessos são pelas laterais, onde temos os pórticos de acesso ao interior da quadra. A circulação vertical se dá por meio de escadas ao longo do edifício e também escadas externas, nos mirantes. Além das 3 prumadas de elevadores, 2 delas com cada escada enclausurada de incêndio, seguindo a legislação.

O Lapa Carioca possui 4 pavimentos, uma cobertura habitável e um subsolo técnico. A logística de todo o complexo se dá pelo acesso na rua Evaristo da Veiga, onde o caminhão pode estacionar e carregamento circular pelo interior da quadra. No Lapa Carioca, o acesso é pela recepção e se distribui por todo o edifício.

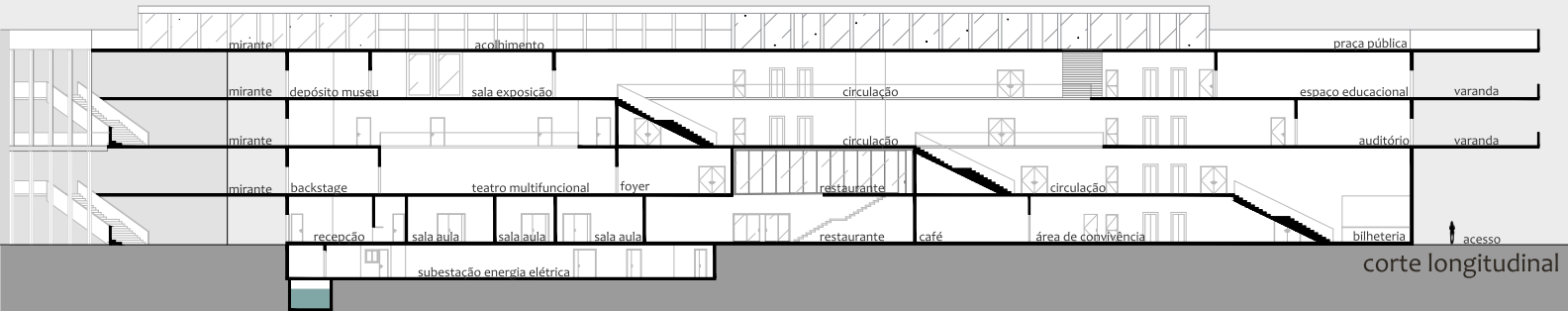
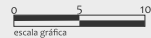
edifício  
lapa  
carioca  
circulação  
vertical



planta  
baixa  
subsolo  
e  
corte  
longitudinal

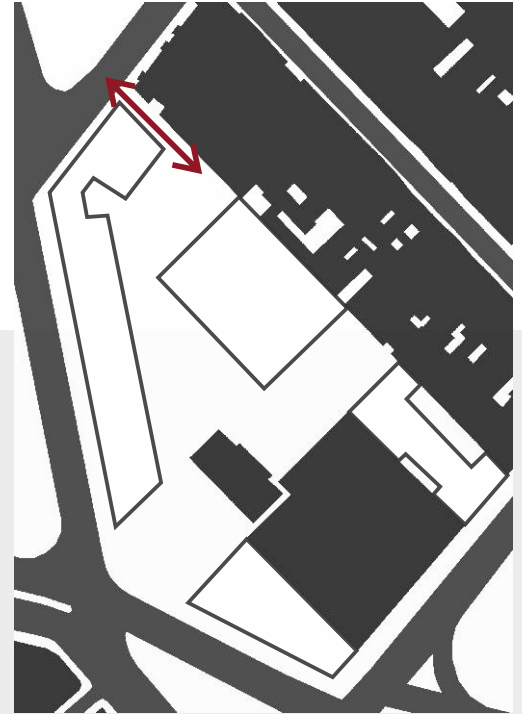


planta baixa - subsolo técnico

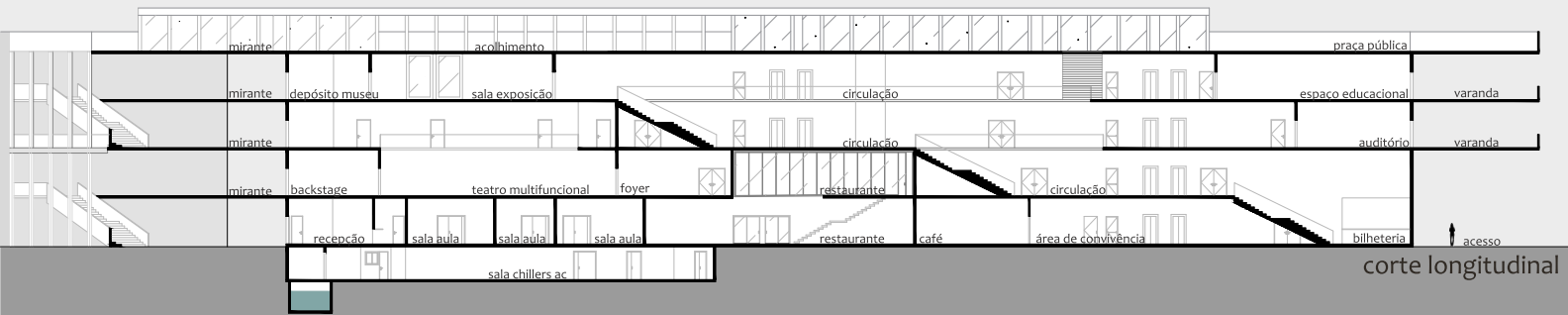
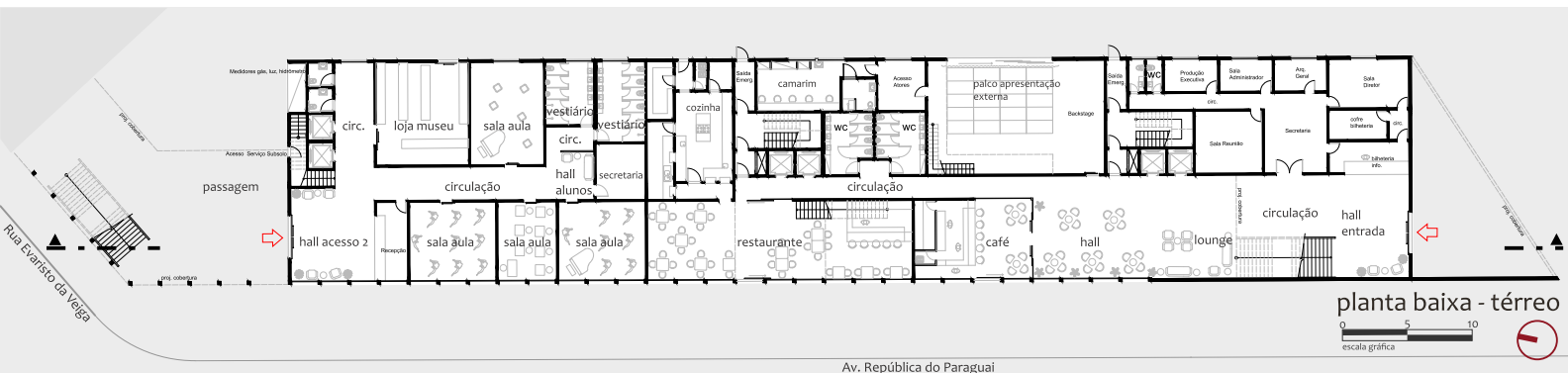


corte longitudinal

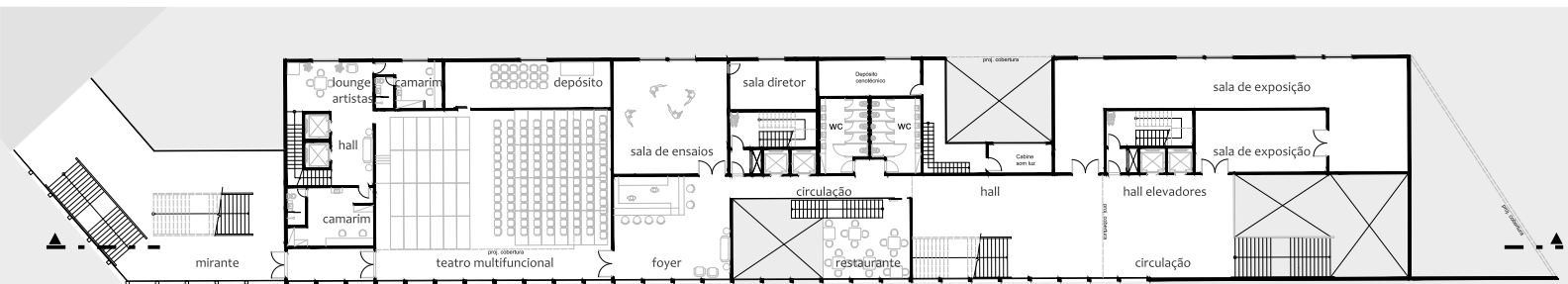
# logística



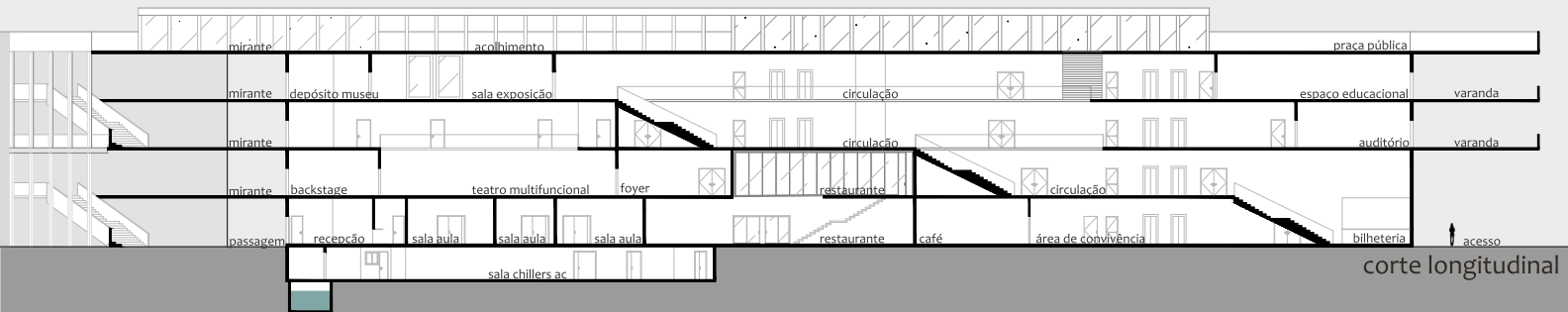
planta  
baixa  
térreo  
e  
corte  
longitudinal



planta  
baixa  
segundo  
pavimento  
e  
corte  
longitudinal

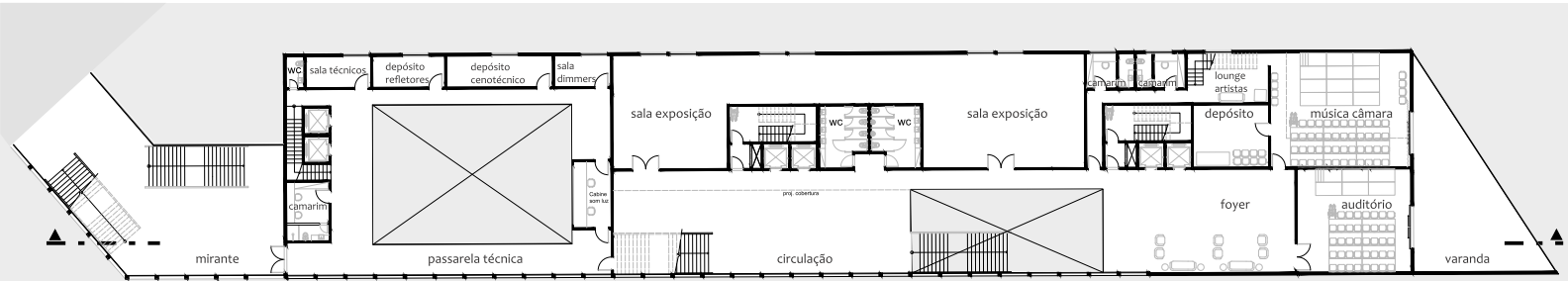


planta baixa - segundo pavimento

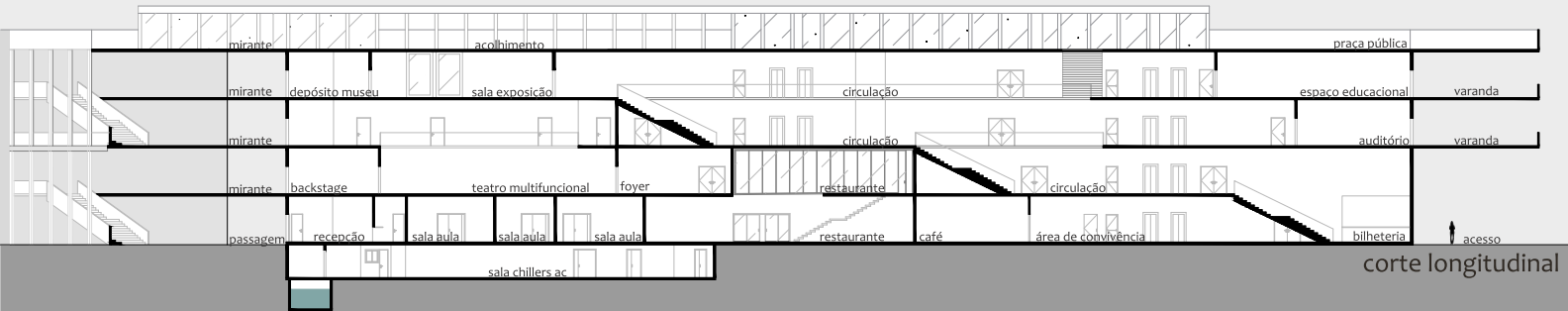


corte longitudinal

planta  
baixa  
terceiro  
pavimento  
e  
corte  
longitudinal

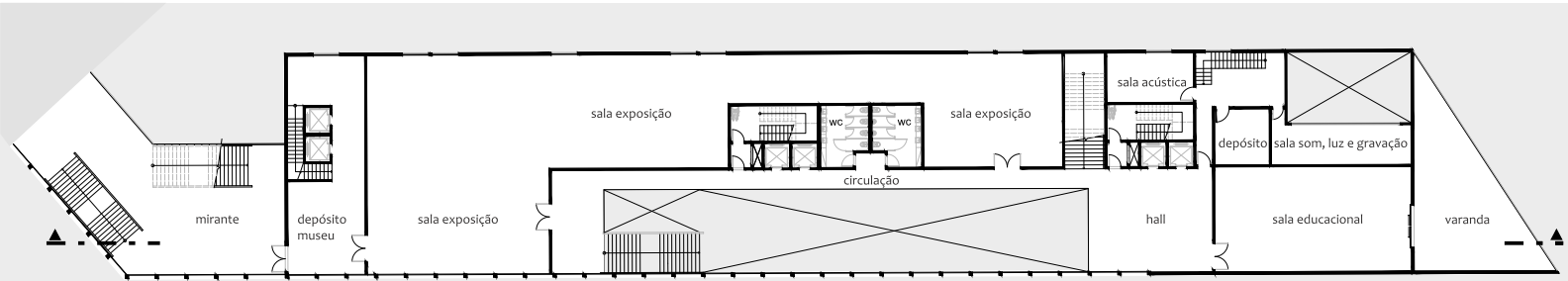


planta baixa - terceiro pavimento

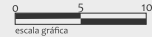


corte longitudinal

planta  
baixa  
quarto  
pavimento  
e  
corte  
longitudinal



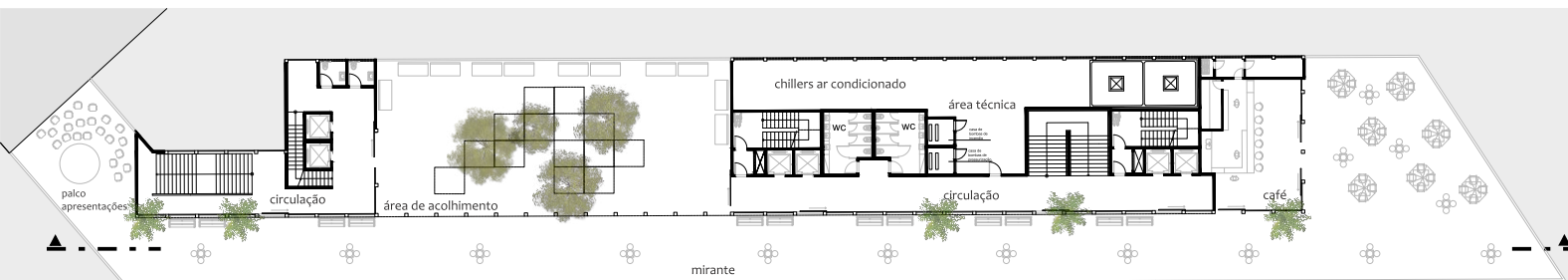
planta baixa - quarto pavimento



corte longitudinal

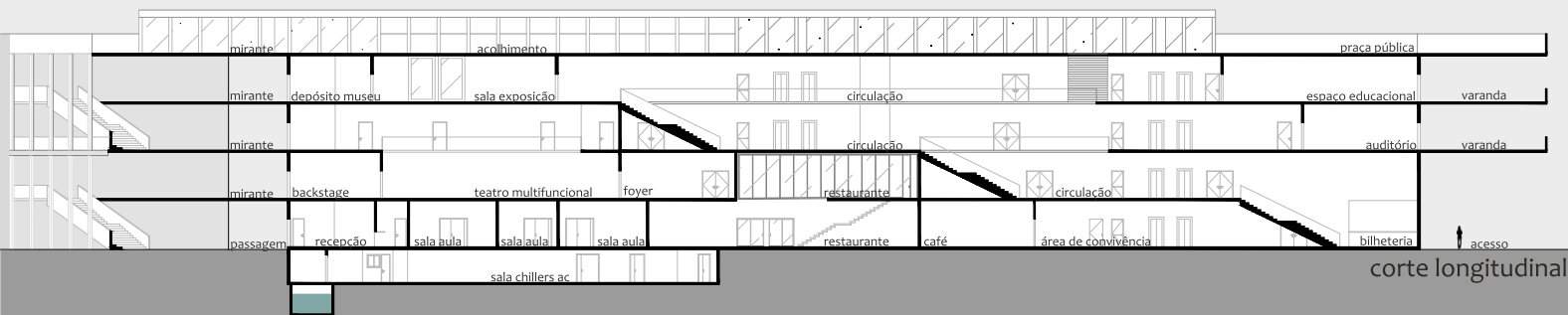


planta  
baixa  
cobertura  
e  
corte  
longitudinal



planta baixa - cobertura

0 5 10  
escala gráfica



corte longitudinal

O Lapa Carioca foi concebido de forma a abrigar seus 3 usos principais funcionando simultaneamente e paralelamente com separação de fluxos.

O mirante turístico é nossa grande conexão com o ponto turístico que são os Arcos da Lapa. É uma parte do edifício que se doa para que não somente a Lapa seja vista, mas Santa Teresa e a paisagem como um todo.

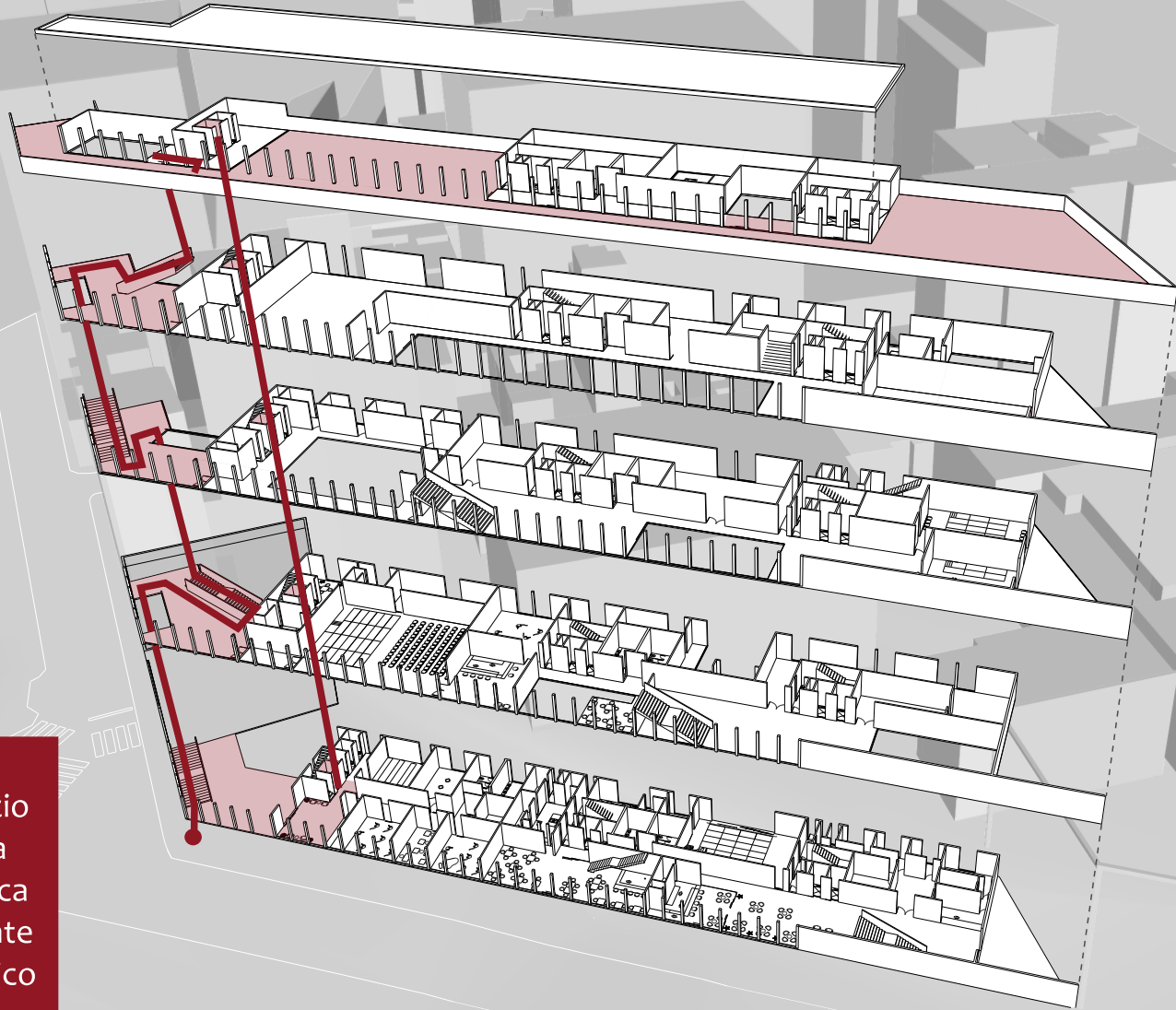
O principal acesso é pelas escadas do pórtico, do lado externo do edifício.

O visitante segue um percurso vertical e pode usufruir de cada patamar dos mirantes.

Esse percurso culmina na praça da cobertura, onde alcança a plenitude da vista do lugar. A rota de saída é pelo elevador e pela recepção no térreo, por onde também acontece o acesso dos cadeirantes.

edifício  
lapa  
carioca  
mirante  
turístico

edifício  
lapa  
carioca  
mirante  
turístico



Esse museu é destinado à história do Rio de Janeiro, focando no centro e na região da Lapa. O 4º pavimento abriga o museu Delgado de Carvalho da Escola de Música, que necessita de uma sede adequada.

O museu foi planejado de modo a aproveitar o formato predominantemente longitudinal do edifício e criar um percurso ao longo das salas de exposição que progride simultaneamente da direita para esquerda e de baixo para cima. O percurso é contínuo, com as salas do mesmo pavimento interligadas.

No 4º pavimento há uma sala educacional para atividades com grupos escolares, por exemplo. O ápice do percurso é a praça da cobertura, de onde se acessa o térreo pelo elevador, onde fica a loja do museu.

edifício  
lapa  
carioca  
museu

edifício  
lapa  
carioca  
museu



A sala de espetáculo do térreo tem o palco e toda infraestrutura neste nível e no 2º pavimento, mas a platéia fica do lado de fora do edifício no interior da quadra.

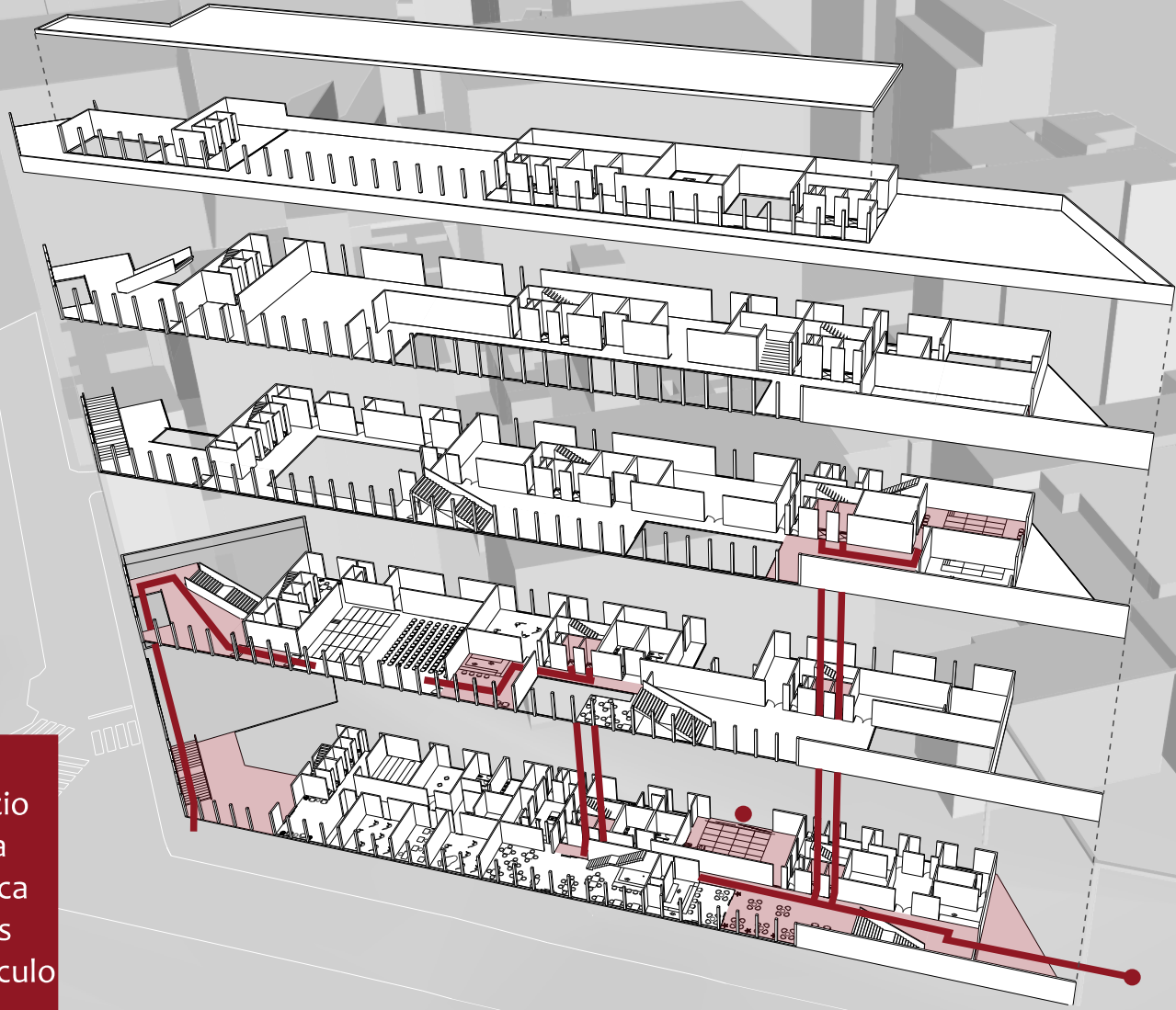
Essa sala é destinada a apresentações públicas, sem cobrança de ingresso.

As outras duas salas são o teatro multiconfiguracional e a sala de música de câmara. Ambas com acesso pela bilheteria. Se o destino for a sala de música de câmara, basta seguir pelos elevadores da 1ª prumada, que darão acesso ao foyer, no 3º pavimento. Se o destino for a sala de teatro basta usar os elevadores da 2ª prumada e seguir para o segundo pavimento.

Em ambos os casos é possível ficar na área de acolhimento no térreo antes dos espetáculos. Como a sala do teatro acomoda um público maior, se fez necessário, então, um escoamento da platéia por um lugar diferente da área de acesso. A saída vai diretamente à área externa, no mirante do 2º pavimento.

edifício  
lapa  
carioca  
salas  
espetáculo

edifício  
lapa  
carioca  
salas  
espetáculo

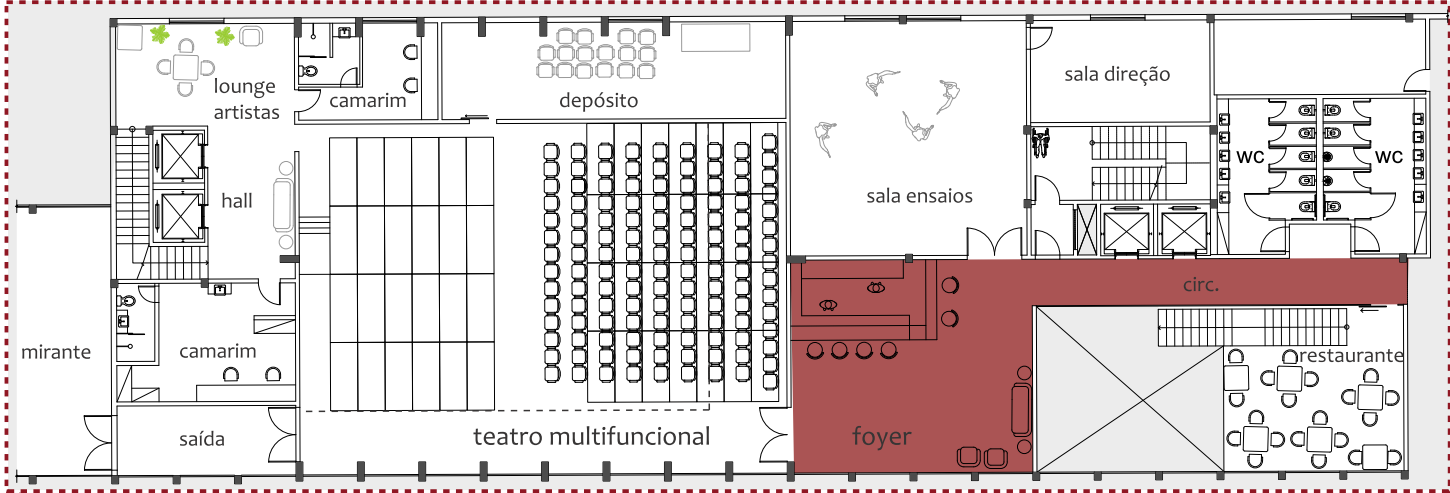


Dentre as 3 salas de espetáculo, eu escolhi o teatro para mostrar com mais detalhe. Como todo teatro, ele se organiza essencialmente em 3 partes: a frente da casa, o auditório e palco e o backstage. A chegada do público se dá pelo elevador ou pelo restaurante. Dali ele segue para o foyer, onde tem um bar. O lugar é servido de banheiros e saída de incêndio. O auditório e palco tem de especial o fato de ser multifuncional. Baseado nos meus estudos do livro do Robson Jorge. Nesse teatro não há lugares fixos nem para o palco, nem para a platéia. Eles podem ser arranjados de diversas formas, como um jogo de armar. Para isso se utilizam plataformas e cadeiras soltas.

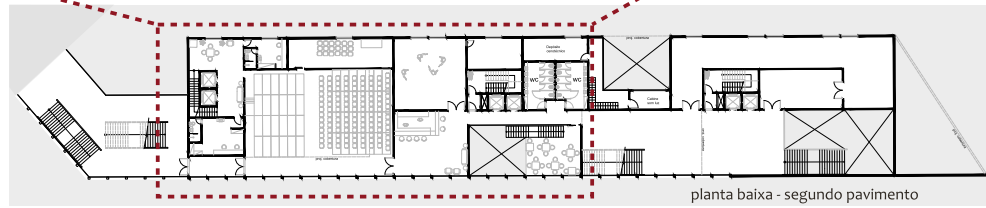


teatro  
multifuncional





planta baixa parcial - segundo pavimento



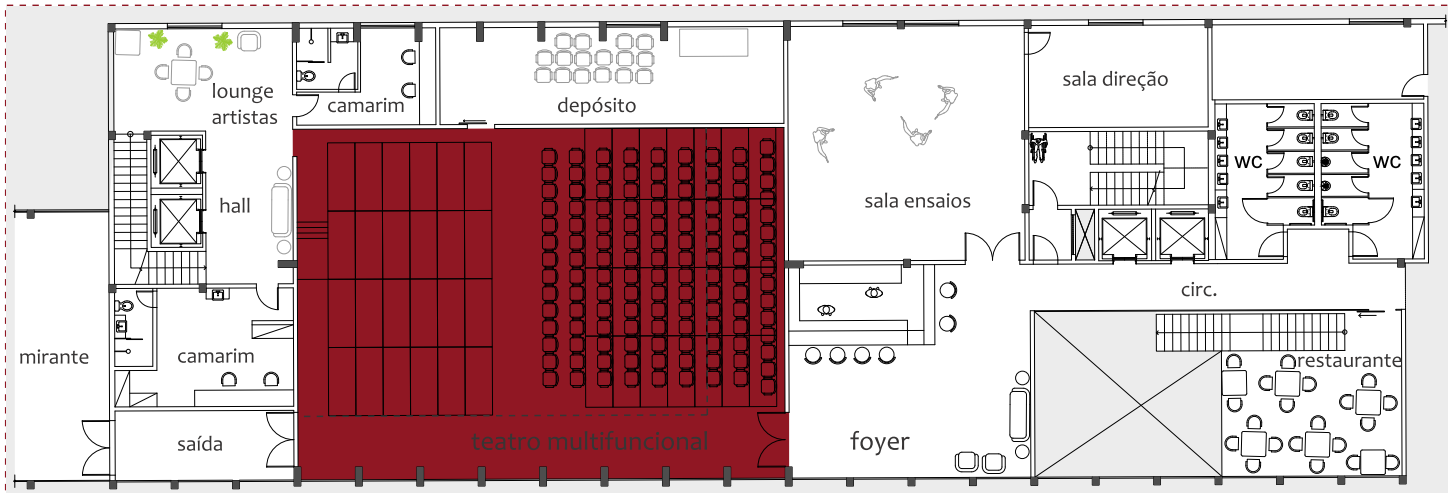
planta baixa - segundo pavimento

teatro multifuncional

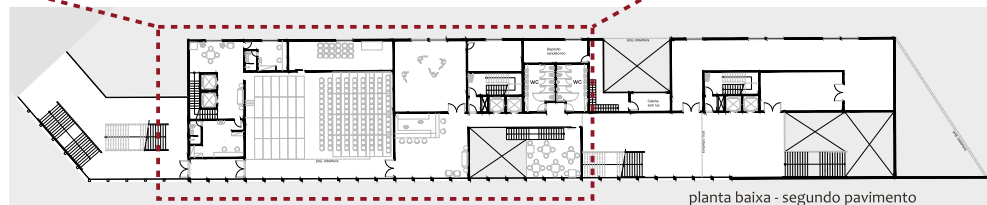
frente da casa

auditório e palco

backstage



planta baixa parcial - segundo pavimento



teatro  
multifuncional

frente da casa

auditório  
e  
palco

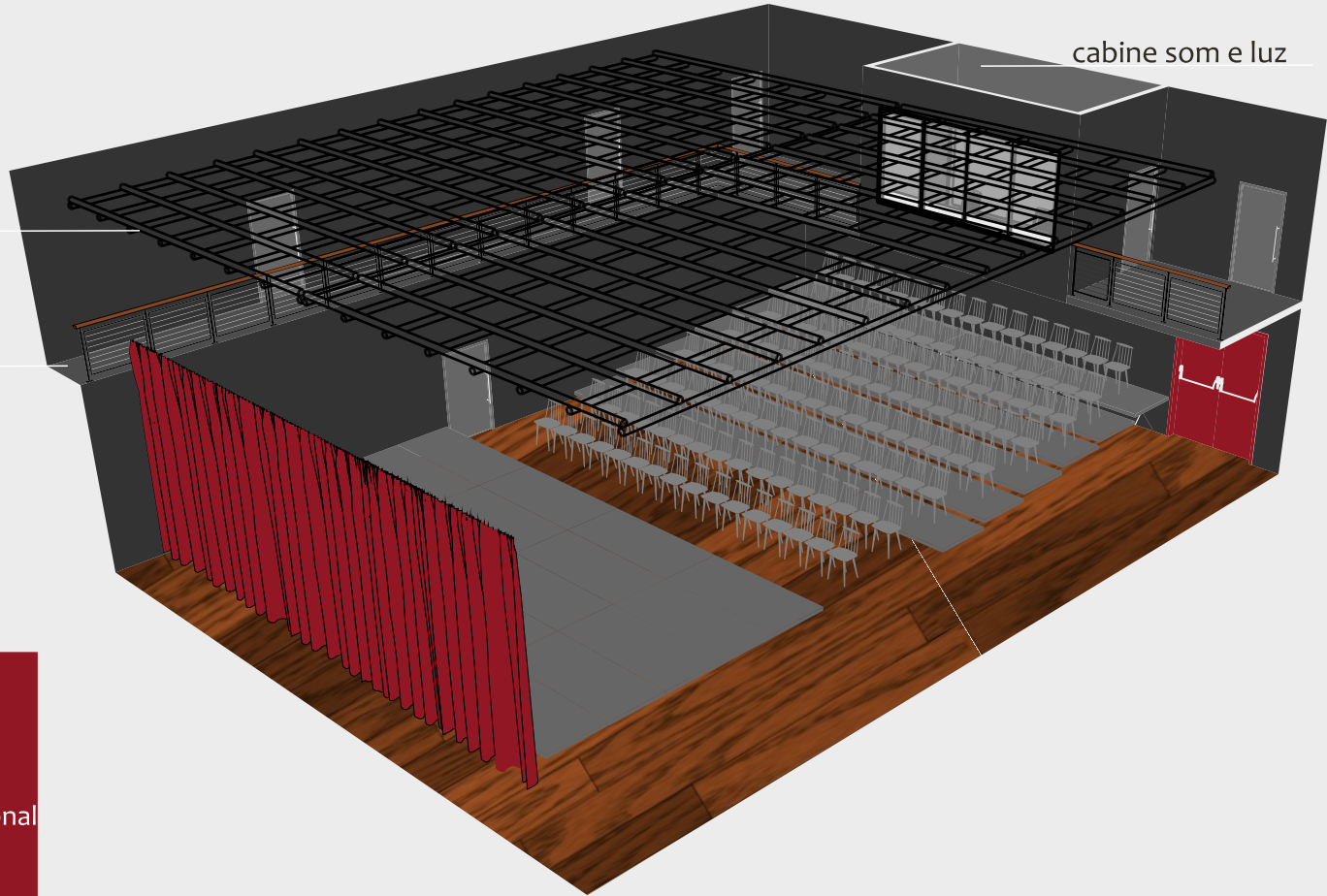
backstage

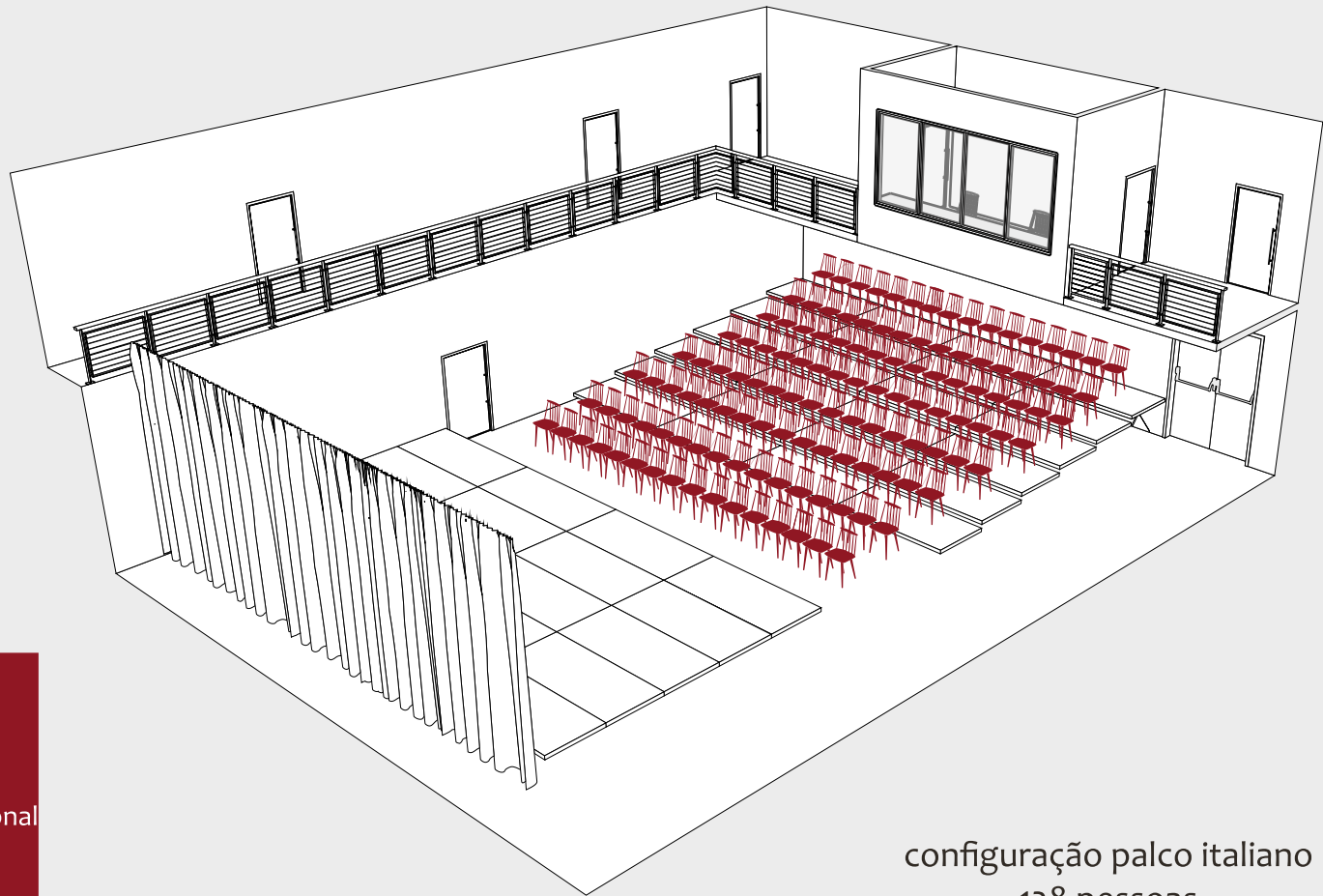
urdimento

passarela  
técnica

cabine som e luz

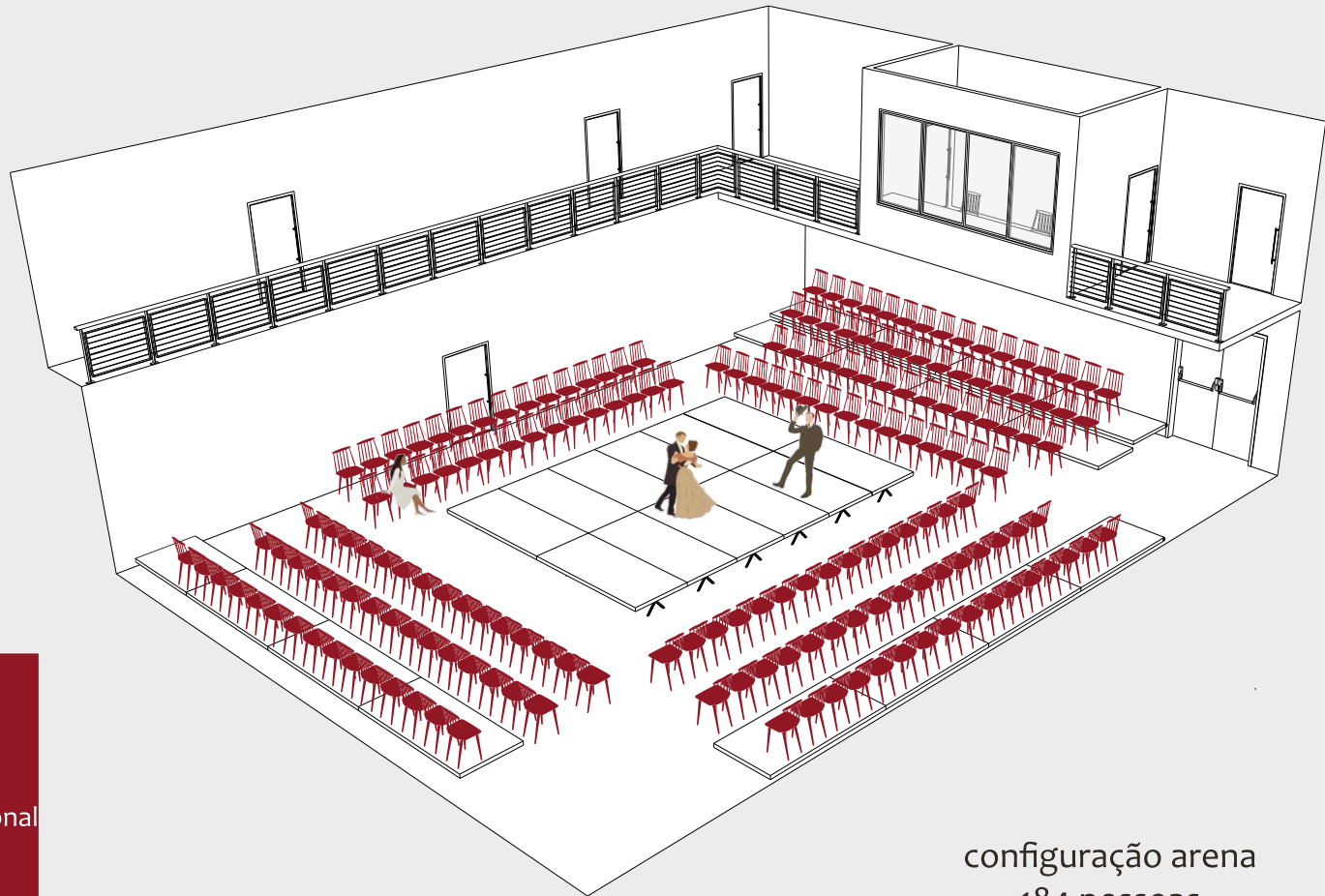
teatro  
multifuncional





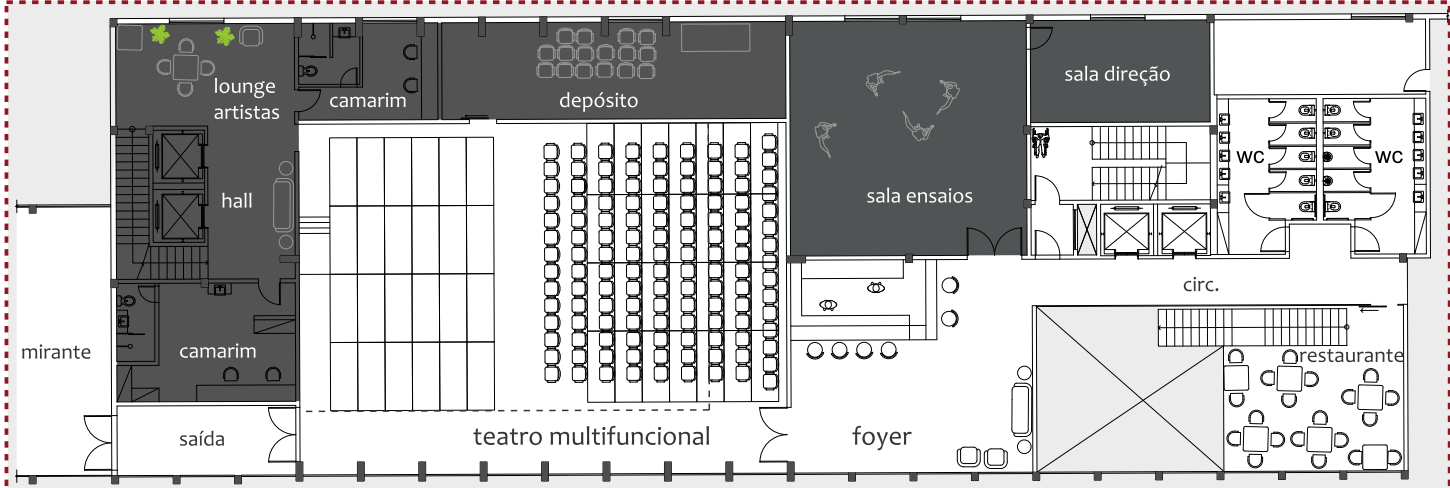
teatro  
multifuncional

configuração palco italiano  
128 pessoas

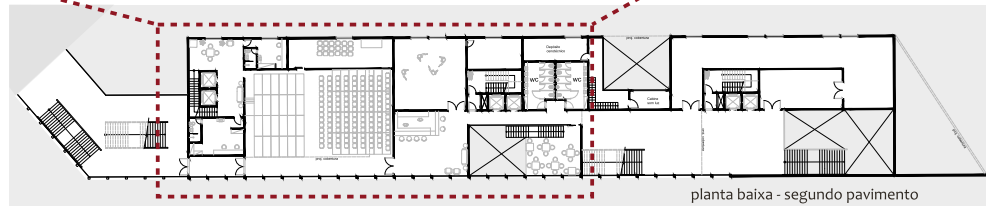


teatro  
multifuncional

configuração arena  
184 pessoas



planta baixa parcial - segundo pavimento.



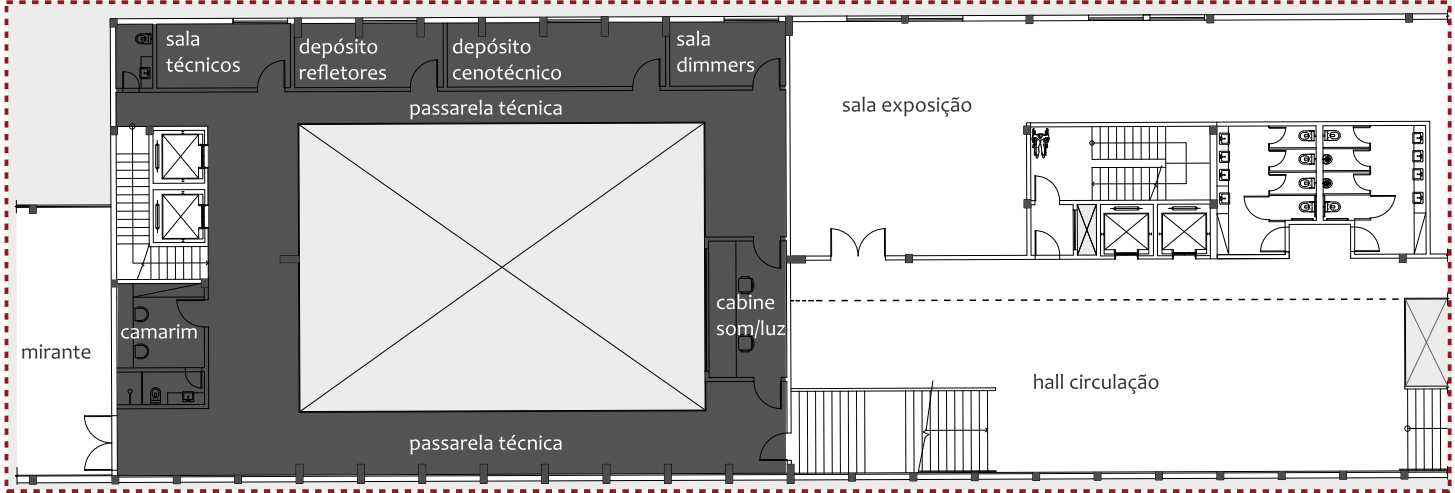
planta baixa - segundo pavimento

teatro multifuncional

frente da casa

auditério e palco

backstage



planta baixa parcial - terceiro pavimento.



planta baixa - terceiro pavimento

teatro  
multifuncional

frente da casa

auditório  
e  
palco

backstage

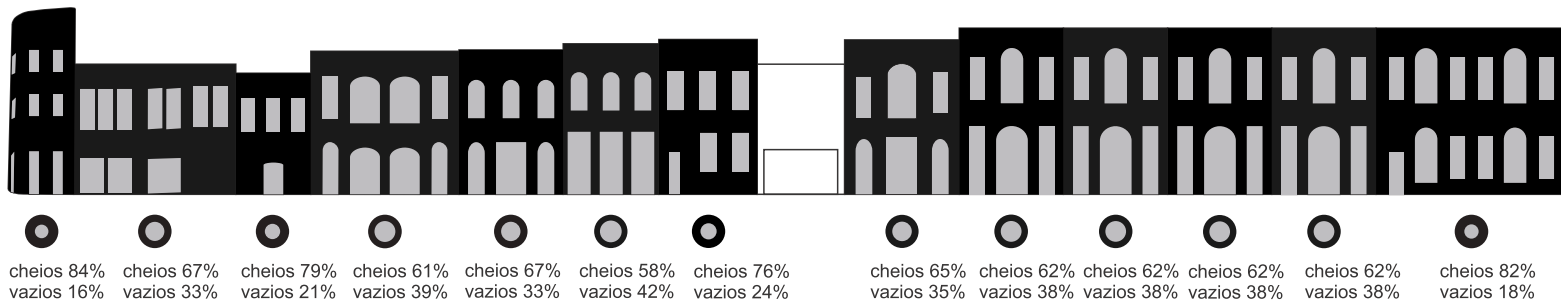




Para que as fachadas pudessem dialogar com o entorno, eu fiz esse estudo da sintaxe dos elementos das fachadas do contexto imediato do edifício. Primeiro fiz uma análise de cheios e vazios. Em seguida da dominância na composição dessas fachadas. Depois, do ritmo desses elementos. Com isso pude concluir que essas fachadas se relacionam com os Arcos da Lapa, em todos os aspectos analisados.

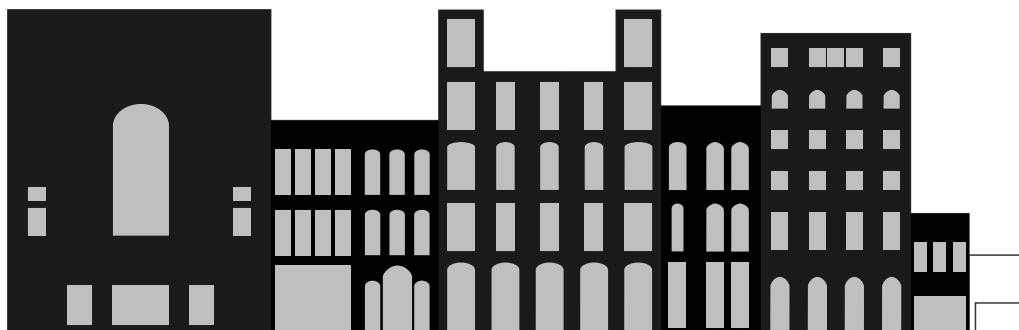
fachada  
sudeste

análise  
fachadas  
entorno



cheios  
x  
vazios

análise  
fachadas  
entorno



●  
cheios 85%  
vazios 15%

●  
cheios 49%  
vazios 51%

●  
cheios 56%  
vazios 44%

●  
cheios 64%  
vazios 36%

●  
cheios 74%  
vazios 26%

●  
cheios 58%  
vazios 42%

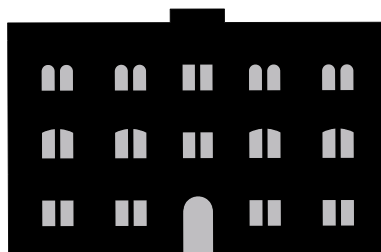
cheios  
x  
vazios

análise  
fachadas  
entorno



●  
cheios 76%  
vazios 24%

●  
cheios 82%  
vazios 18%



●  
cheios 88%  
vazios 12%

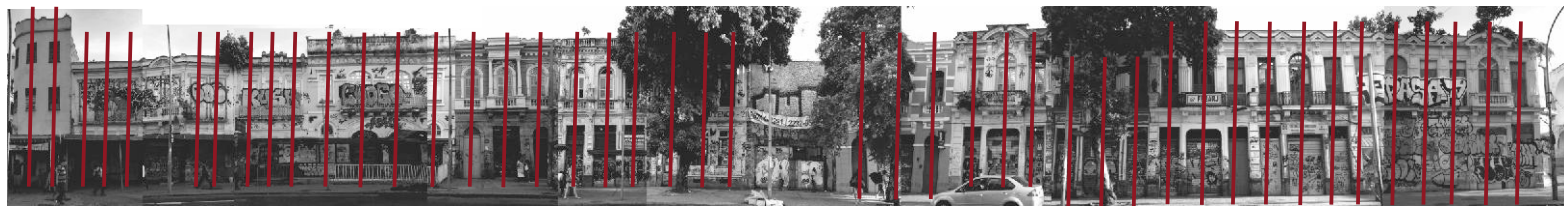
cheios  
x  
vazios

análise  
fachadas  
entorno



dominantes

análise  
fachadas  
entorno



ritmo

Por isso, o edifício Lapa Carioca e fachada inspirada nos Arcos.

Para seguir as linhas dominantes dos Arcos, não há uma correspondência do interior com o exterior do edifício. Ele aparenta ter 2 andares por fora, como os Arcos, mas possui 4 pavimentos na realidade. As esquadrias que compõem essa fachada seguem um ritmo constante e parecem uma grande vitrine para quem passa por ali. Elas são seguidas por essa área fechada, sem aberturas. Isso é maneira de brincar com cheios e vazios na fachada, alternando, ora cheio, ora vazio. E tem um valor simbólico pelas demolições que ocorreram ali.

Assim como os Arcos, o edifício é branco e permite que se atravesse por ele.

A fachada é revestida de concreto “pintado” de branco, deixando as marcas do molde em evidência. São utilizadas esquadrias para grandes vãos com vidro duplo insulado.

Um sistema blackout é utilizado nas áreas de teatro e são acionadas por motor.

fachada  
sudoeste



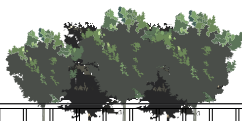
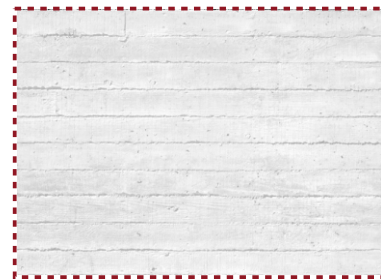
fachada  
sudoeste

0 5 10  
escala gráfica



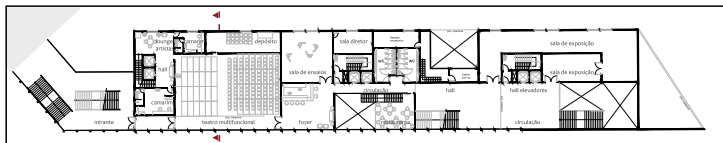
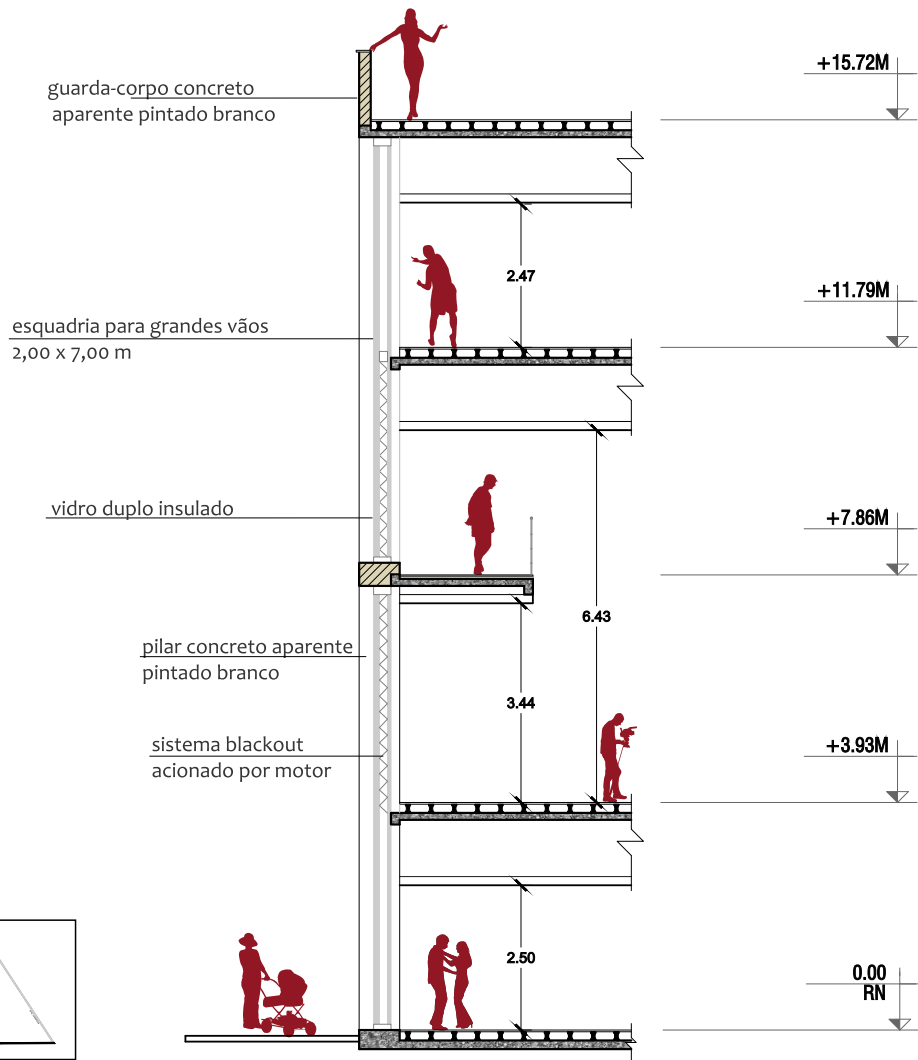
fachadas  
materialidade

revestimento concreto aparente pintado  
branco com marcas moldes em evidência

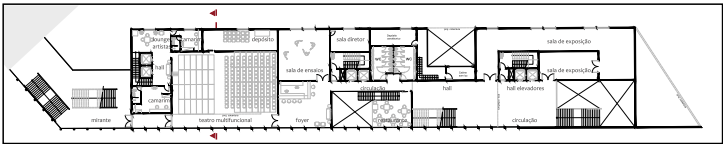
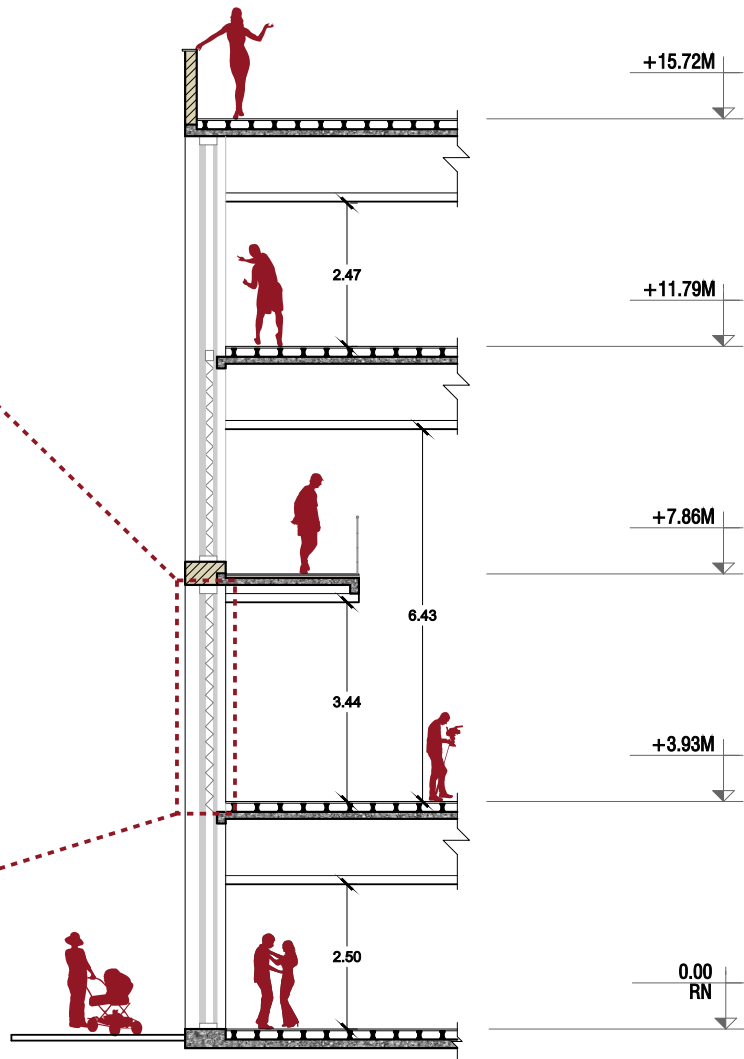
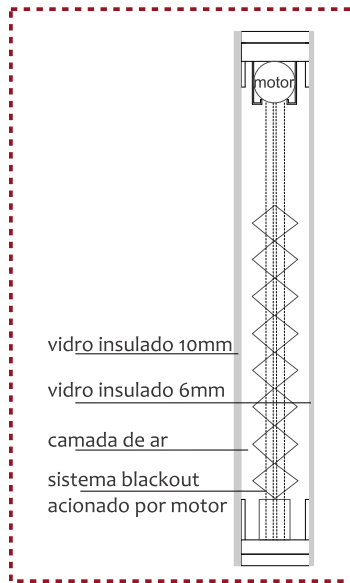


0 5 10  
escala gráfica

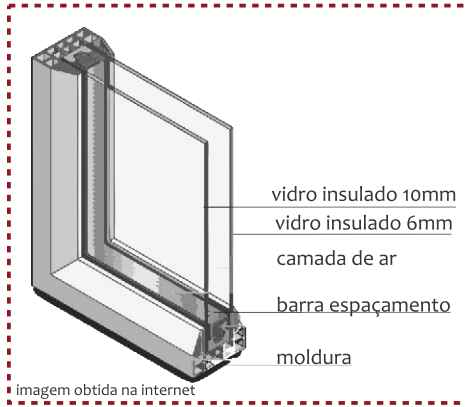
# fachadas detalhamento



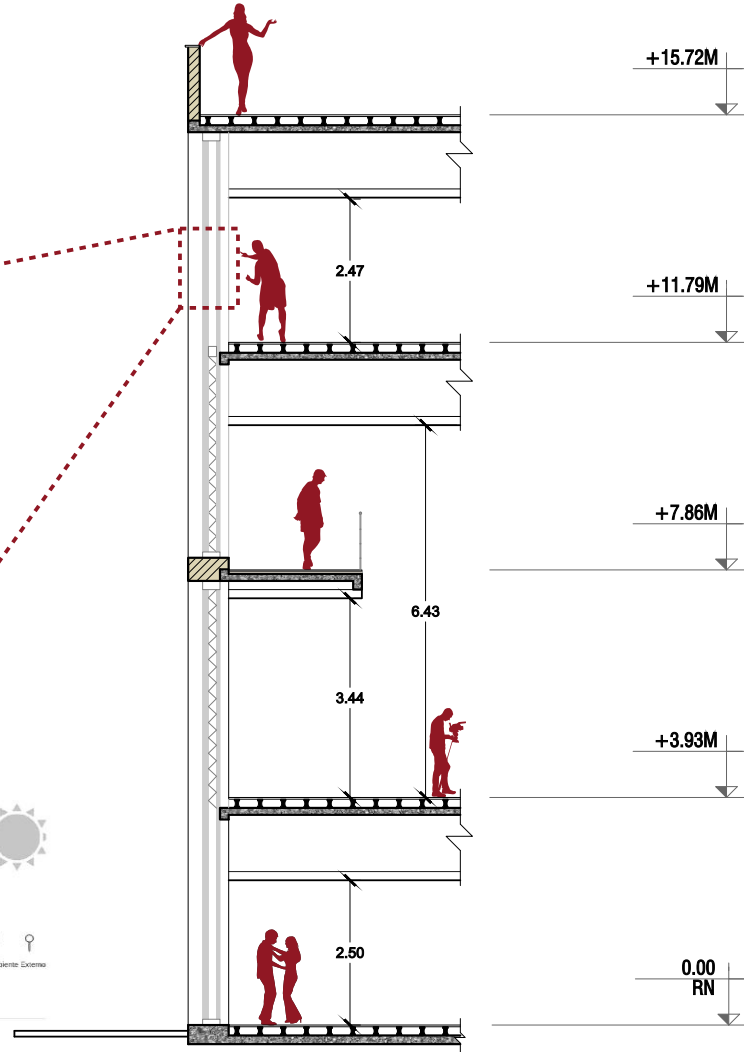
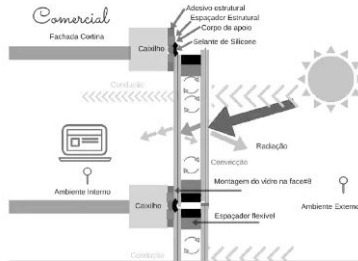
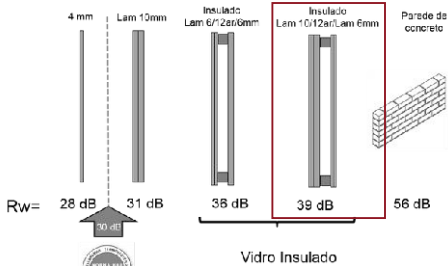
# fachadas detalhamento



# fachadas detalhamento



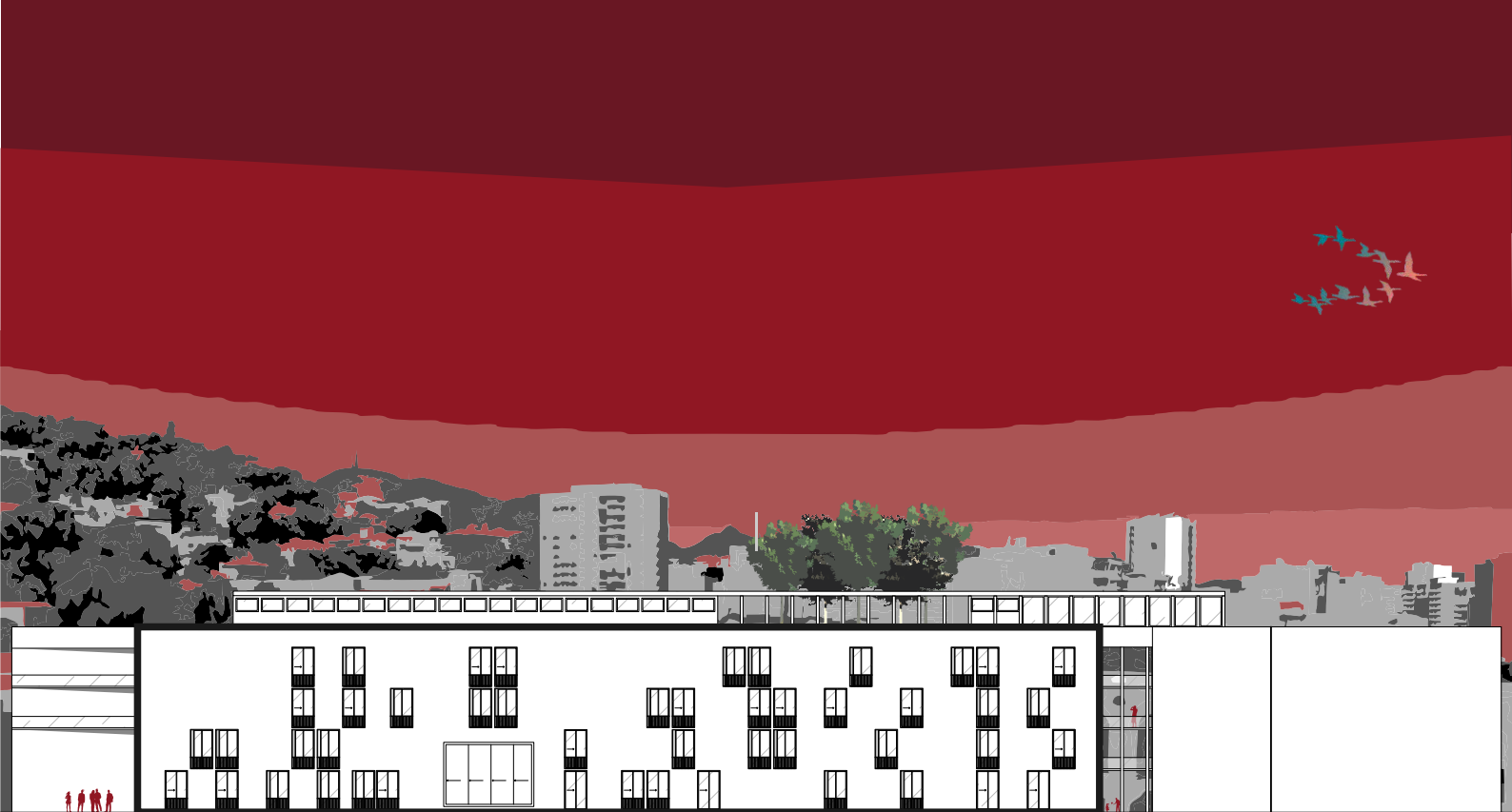
**LiSEC**



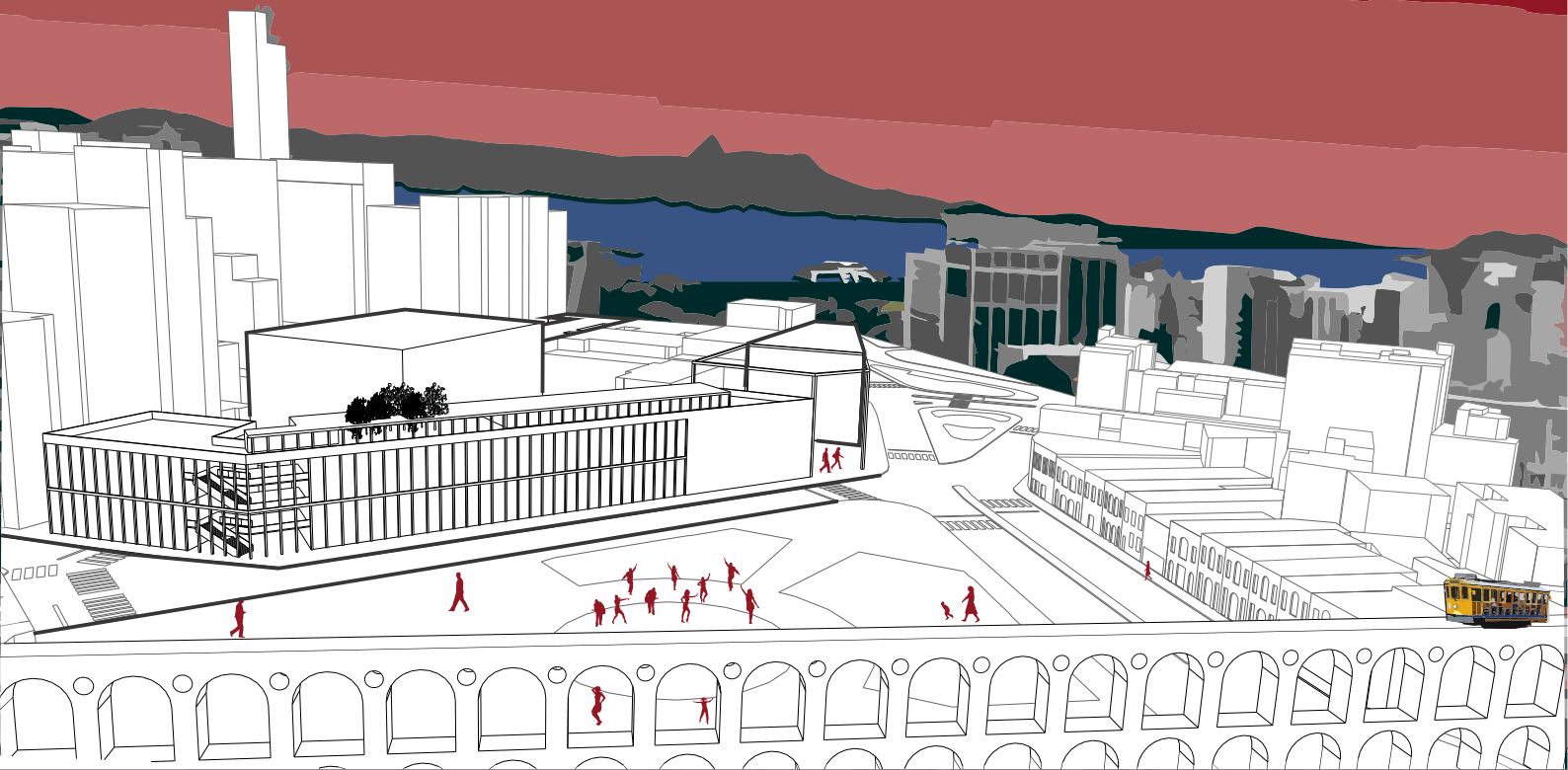
Por fim, a fachada voltada para o interior da quadra.

Essa fachada tem correspondência com o interior e é mais livre, seguindo apenas a necessidade de ventilação. É possível ver as varandas, do lado esquerdo, e o acesso da bilheteria.

fachada  
sudoeste



fachada  
nordeste



Como o próprio título diz: é muita história pra contar!  
Muito obrigada!